



ATENDIMENTO TURÍSTICO

Ministério investe em formação de profissionais do Polo Cabo Branco

*PB receberá R\$ 1 milhão para capacitação de equipes, informou o ministro Gustavo Feliciano (Turismo). **Página 13***

João Azevêdo anuncia nova etapa do programa Incluir na segunda-feira

Iniciativa, voltada ao fortalecimento da agricultura familiar, será ampliada e beneficiará 1.100 novas famílias rurais.

Página 4

Bolsonaro é internado com broncopneumonia e vai para a UTI

Ministro Alexandre de Moraes autorizou Michelle Bolsonaro a acompanhar o marido e permitiu aos filhos fazerem visitas.

Página 15

Protagonista de *Menino de engenho*, Sávio Rolim morre, aos 75 anos

Ator paraibano faleceu na quinta-feira (12) e foi enterrado ontem, em Cajazeiras. Ele lutava contra complicações de um AVC.

Página 3

Polícia prende, em Itabaiana, homem suspeito de participar de chacina

Segundo investigações, detido estaria entre os envolvidos no crime, que resultou na morte de cinco pessoas em 1º de março.

Página 7

Hospital Edson Ramalho oferece equipe especializada de assistência neonatal

Unidade possui três níveis de cuidados intensivos voltados ao atendimento de bebês que necessitam de suporte nas primeiras horas de vida.

Foto: Divulgação/Secom-PB



Página 6

Acompanhamento da Defensoria auxilia na prevenção da violência contra a mulher

Dos 497 homens atendidos pela DPE-PB em três anos, apenas dois reincidiram. Feira de serviços marcou celebrações do 8 de março no órgão.

Foto: Carlos Rodrigo



Página 5

Programação do fim de semana inclui shows, peça de teatro e sarau

Na Casa Caratelli, hoje à noite, a atriz e cantora Mayra Montenegro (foto) e a professora de dança Mirela Bie fazem um tributo à poeta paraibana Anayde Beiriz.

Página 9

Foto: Joka Chaves/Divulgação



Foto: Leonardo Ariel



Evento católico busca aproximar fiéis da Igreja

Procissão pelo Centro de JP deu início, ontem, ao 24 Horas para o Senhor, iniciativa proposta pelo papa Francisco que incentiva a oração, a penitência e a celebração dos sacramentos na Quaresma.

Página 5

■ “Deus sabe que, se eu tivesse ouvido a madrinha, eu não teria morrido, é o que ela diz ao padre sem saber que esta não é a primeira vez que eu morri”.

Tiago Germano

Página 10

■ “Os homens que estão matando as mulheres não eram bandidos. A maioria não tinha ficha policial. Estão, quase sempre, dentro de casa”.

Rosa Aguiar

Página 11

■ “Foram várias décadas de alegrias, tristezas, sonhos e realizações de um desportista que vivia para o futebol, e não do futebol”.

Francisco Di Lorenzo Serpa

Página 22

Editorial

Oscar e orgulho

A premiação do Oscar, considerada a maior festa do cinema mundial, acontece neste domingo (15) e o Brasil está concorrendo em cinco categorias, sendo quatro do filme *O agente secreto*, do diretor pernambucano Kléber Mendonça Filho, e uma do filme *Sonhos de trem*, que, apesar de ser estadunidense, tem um brasileiro como diretor de fotografia e está indicado nessa categoria. O filme de Kléber concorre às estatuetas de Melhor Filme, Melhor Filme Estrangeiro, Melhor Ator (Wagner Moura) e o prêmio recentemente criado de Melhor Elenco.

Diferente da atriz Fernanda Torres, que, quando concorreu ao Oscar, no ano passado, afirmou que não queria “clima de Copa do Mundo”, o ator Wagner Moura já declarou em entrevista que tal clima está liberado. O povo brasileiro pode comemorar a indicação, torcer pela vitória e, quem sabe, comemorar o resultado.

Independentemente de quantos dos prêmios dourados venham para o país, no fim o Brasil já se sente vitorioso. Wagner Moura é o primeiro ator brasileiro a ser indicado na categoria e *O agente secreto* de Kléber ainda recebeu uma indicação a mais do que as já impressionantes três que *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, recebeu no ano passado. Aliás, é a segunda indicação consecutiva de um filme brasileiro na categoria de Melhor Filme.

Sobre a indicação “extra” deste ano, a de Melhor Elenco, pode-se dizer que foi um grande acerto. Além de o elenco ser realmente talentoso, a atriz Tânia Maria conquistou elogios no mundo inteiro em seu primeiro papel de destaque, aos 79 anos (ela tinha 78 quando o filme foi lançado).

Como dizem na *internet*, ela é o momento. O Brasil se apaixonou pela costureira simples, que passou a vida num povoado do interior do Rio Grande do Norte e, de repente, descobriu-se atriz, após ter o talento descoberto por Kléber Mendonça Filho, que percebeu o carisma da idosa enquanto filmava *Bacurau*, em 2019.

Mas a atuação de Tânia rompeu fronteiras e ela foi incluída pela revista *The New York Times* na categoria de “Melhor Atuação com Cigarro”, criada exclusivamente para ela, como parte de uma lista de melhores *performances* do ano. Chegou a ser cotada para o Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante quando as indicações ainda eram especuladas. Chegou a parar de fumar para ir à premiação, mas recebeu recomendações médicas para não viajar. Em vez disso, tem feito diversos comerciais sobre a festa.

A história dela é fascinante justamente porque levanta muitas camadas de discussão sobre machismo, etarismo e a importância da cultura. Uma mulher que foi mãe solteira em uma época em que havia pouca aceitação disso na sociedade, que não viu a idade avançada como obstáculo para nada e que descobriu que o cinema, que antes parecia tão distante da sua realidade, podia mudar sua vida para sempre. Viva Wagner, viva Tânia Maria e viva o cinema brasileiro! Sobre o Oscar, o Brasil estará torcendo como se fosse Copa do Mundo.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Ainda Coelho Netto

Estava propenso (ainda estou, devido a exiguidade do projeto para o 2º volume destas crônicas, sobre temas localizados na Primeira República) a destacar mais alguns discursos do imenso acervo de Coelho Netto. Chega às minhas mãos de candidato a estudioso de assuntos paraibanos o 1º volume (parece que foram publicados seis) do livro do último presidente da Província da Paraíba, no Império, quando cai o pano do último ato do regime estreme-cido, permitindo erguer lamparinas; as luzes para acender a República com o édito, ucasse ou decreto, pretendendo reconfigurar um original regime, hasteado em Estado, ainda indefinido. Com a definição assimétrica, em regiões diferentes. Em leis circulares, redundantes e até remissivas, à legislação de “Nações mais avançadas”; mais averbadas, se formos tributários dos pregões do hemisfério Norte.

Descobri o volume de autoria de Gama Rosa, reunindo série de artigos jornalísticos, de teor literário e sociológico, muito avançado para a época, logo depois de Darwin e Spencer e outros mais virem trazer novos desafios ao pensamento social. Ajuntamento de textos, de um exímio escritor, publicado no Sul do país, cole-tando décadas depois de quando esteve aqui, encerrando a última Presidência Provincial.

A então Parahyba do Norte, outrora incrustada em efemérides relevantes, desde o pe-ríodo Holandês-Hispânico, a formatura com Itamaracá ou a gloriosa alavancagem constitu-cional, a ser provida com desconhecida e pou-co estudada Lei (Constitucional) Orgânica, de 1817. (Talvez nem haja o intento em curso jurí-dico). Prova está na ausência nos livros e cur-sos de pós-graduação, ao menos desse precioso texto de efêmera (e politicamente instável, tan-to quanto a Constituição de Cádiz, que vigeu por um dia, ainda nas despedidas de João VI). Elo de ligação (com respeito à história linguis-tica) existia para explicar atividade no cordoa-mento e ferros, dos navios; antes da navegação a vapor, como a do Loide, nas primeiras déca-das do século passado. As duas províncias já existiram geminadas desde Itamaracá e da au-tonomia-rebel dia de André Vidal de Negreiros.

O último presidente provincial, Gama Rosa deixou a curiosidade à flor da pele e da idade, porque a única coisa que eu sabia era ter sido o patrono ou construtor do Theatro Santa Rosa (ou Roza?). Patronímico de família gaúcha ou hispânica, a conferir em pesquisa genealógica), belo exemplar em arquitetura e design, a en-riquecer o secular Patrimônio Cultural-Artís-

tico da Paraíba. A curiosidade esteve mistura-da, desde a juventude, quando a minha escola ginasial (a minha alma *mater* — Colégio Ar-quidiocesano Pio XII, até 1971) ali esteve par-ticipando de evento estudantil. A última vez, devido à escassez de espaço, deu lugar à posse muito prestigiada do acadêmico Damião Ra-mos Cavalcante na Academia Paraibana de Letras (APL).

Os artigos desse último presidente no Pe-ríodo Imperial (até 1930 ainda eram presiden-tes, os governadores estaduais) serão objeto de oportuno realce em assentadas futuras. Vol-tarei a Coelho Netto para alinhavos ocasio-nais, episódicos, embora incompletos para ba-lizar reais curiosos ou incômodos durante a 2ª República.

Um dos artigos encartados no livro de Santa Rosa é uma preciosidade tanto quanto esse 1º volume, a concluir do título: *Feminis-mo*. Pela data e pelo ano (1914), empata com outra desconhecida abordagem de ilustríss-i-ma paraibana que foi aluna laureada pela Fa-culdade de Direito do Recife. Obteve o 1º lu-gar em sua turma (1910 ou 1911) e uma bolsa de estudos tirando o prêmio de uma viagem ao Rio de Janeiro. É vale a pena avultar os no-mes dos valorosíssimos estudantes daqueles anos, destacados na administração pública, na atividade parlamentar, jornalismo e ocu-pações jurídicas mais proeminentes. Catha-rina de Moura deixou-nos publicação sobre o voto feminino, na *Revista do Foro* (TJPB, 1914, como resultado de uma Conferência na Uni-versidade Popular, de Castro Pinto).

O artigo precursor de Santa Rosa foi publi-cado em jornal (a *Folha do Dia*, s/d e sem indica-ção de página e local, na reunião, em livro por Virgílio Várzea, por escolha do próprio Gama Rosa). Convém não repetir a equivocidade de nomes entre Gama Rosa (o último presidente, enquanto Província Imperial, com a adição do “Santa”) e, Santa Rosa, o ilustrador de muitas obras literárias e, principalmente, de muitos li-vros compondo o Romance de 1930; veja-se os painéis sobrepostos nos preciosos romances de José Lins do Rego. Quem leu cada um poderá compreender cada “tela”, gravura ou ilustração.

Desse modo, as duas publicações sobre o desdobramento das atividades femininas, já em cogitação desde a 1ª República, precedem o batismo convertido ou abjurado, de modo in-comum, ao papel da mulher na sociedade as-censionária, no Brasil República, embora em formação.

Opinião

Foto Legenda



Partes da história

Artigo

Dom Manoel Delson

arquiidioceseph.org.br/arquiipb | Colaborador

A Luz de Cristo não confunde!

Nestes domingos da Quaresma, a liturgia, através dos textos do Evangelho de João, nos conduz por um caminho que recorda o sentido do Batismo. No domingo passado, Jesus prometeu à samaritana o dom da água viva; neste domín-go, ao curar o cego de nascença, revela-se como a luz do mundo; e, no próximo domingo, ao res-suscitar seu amigo Lázaro de Betânia, apresenta-se como a ressurreição e a vida. Água, luz e vida são sinais que nos ajudam a compreender o Ba-tismo, sacramento pelo qual somos libertados do pecado e chamados a viver a vida nova em Cristo. Uma vida chamada também a iluminar o mun-do como sinal de esperança.

Dentro desse caminho espiritual, o quarto do-mingo da Quaresma apresenta o encontro de Je-sus com o cego de nascença (Jo 9,1-41). Mais do que um milagre físico, trata-se de um sinal profundo da ação de Deus na vida humana. Ao devolver a visão ao homem que nunca havia visto, Jesus re-vela que Ele mesmo é a luz capaz de iluminar a existência humana e conduzi-la para a verdade.

O cego representa toda a humanidade. Muitas vezes caminhamos pela vida sem perceber ple-namente o sentido das coisas, condicionados por visões limitadas ou pela lógica do mundo. Essa cegueira espiritual nos impede de reconhecer a presença de Deus na história e nas pessoas. O en-contro com Cristo, porém, abre nossos olhos e nos conduz a uma nova forma de ver a realidade: ver o mundo com a luz da fé.

Esse novo modo de olhar é fundamental para a vida cristã. Em meio às muitas “luzes” que o mundo apresenta — o brilho do sucesso, da apa-rência, da busca constante por reconhecimento e aprovação —, o discípulo de Cristo é chamado a não se deixar seduzir ou distrair. Muitas dessas luzes parecem intensas, mas são passageiras; em vez de iluminar de verdade, acabam alimentando o autorreferencialismo e o egoísmo, colocando o próprio “eu” no centro de tudo e obscurecendo o sentido mais profundo da vida.

Com frequência, essas luzes criam uma ilusão: prometem realização imediata, mas não oferecem direção segura. Assim, o ser humano corre o ris-co de perder o horizonte, deixando-se guiar ape-nas por interesses pessoais, pelo desejo de apare-cer ou pela necessidade de afirmar-se diante dos outros. Quando isso acontece, a pessoa pode até acreditar que vê claramente, mas, na realidade, permanece em uma espécie de cegueira interior.

A luz de Cristo, porém, é diferente. Ela não confunde nem ilude; ao contrário, ilumina o co-ração e orienta o caminho. Quem se deixa tocar

“
A mensagem da Quaresma é exigente e transformadora

por essa luz começa a olhar a vida com mais ver-dade, aprende a reconhecer a presença de Deus nas pequenas coisas e descobre que a verdadei-ra felicidade não nasce do egoísmo, mas do amor que se doa. Assim, o cristão é chamado a sair de si mesmo, a viver em comunhão com os outros e, no meio do mundo, tornar-se também um farol de esperança, capaz de apontar caminhos de fé, de caridade e de sentido para a vida.

Por isso, a mensagem da Quaresma é exigente e profundamente transformadora. Quem se de-ixa iluminar por Cristo passa a olhar a realidade de maneira diferente e já não pode simplesmente seguir a lógica do mundo. Como recordava Papa Bento XVI: “A fé não é uma teoria, mas o encontro com uma Pessoa que dá à vida um novo horizon-te e, com isso, a direção decisiva”. Quando Cris-to ilumina o coração humano, muda também o modo de pensar, sentir e agir. A fé, portanto, não é apenas uma convicção interior, mas um modo concreto de viver que se manifesta nas atitudes e nas escolhas do cotidiano.

Contudo, esse caminho não é simples. A ex-periência cristã recorda que não basta desejar vi-ver na luz por nossas próprias forças. Sem a graça do Senhor, nada conseguiremos, a não ser ser-mos infieis. É Ele quem abre nossos olhos, sus-tenta nossa caminhada e nos conduz da escuri-dão para a verdade.

Enxergar de novo, à luz deste Evangelho, sig-nifica permitir que Deus transforme também o nosso olhar. Quem encontra Cristo não apenas re-cupera a visão interior, mas é chamado a tornar-se sinal de luz para os outros. Deus deseja fazer de cada cristão um farol de esperança em meio às incertezas do mundo. Ver com a luz da fé é apre-nder a olhar o mundo, as pessoas e a nós mesmos com o próprio olhar de Deus, um olhar que reco-nhece a dignidade, desperta a misericórdia e abre sempre horizontes de esperança.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

TURISMO

Audiência discute cenário do *buggytur* na Paraíba

Profissionais do setor e representantes do governo debateram regulamentação

O fortalecimento do turismo e a valorização dos profissionais que atuam diretamente na recepção de visitantes foram temas centrais de uma audiência pública realizada na manhã de ontem, no plenário da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Proposto pelo deputado Luciano Cartaxo, o encontro debateu a regulamentação da Lei Estadual nº 7.905/2005, que institui o serviço de transporte turístico conhecido como “*buggytur*”. O debate reuniu representantes de cooperativas de bugueiros, profissionais do setor e órgãos ligados ao turismo, em um momento de diálogo voltado à consolidação de uma atividade considerada estratégica para a economia e para a promoção das belezas naturais do estado.

A discussão ocorre em um cenário positivo para o turismo paraibano, que tem registrado crescimento nos últimos anos. O aumento é impulsionado por investimentos do Governo do Estado em infraestrutura, promoção do destino e ampliação da oferta turística. Nesse contexto, o passeio de *buggy* consolidou-se como uma das experiências mais procuradas por visitantes que chegam ao litoral paraibano, permitindo conhecer praias, falésias e paisagens naturais, enquanto movimentam a economia local e gera oportunidades de trabalho.

Autor do pedido da audiência, Luciano Cartaxo destacou que a regulamentação da lei sancionada em 2005 é um passo importante para fortalecer ainda mais a cadeia produtiva do turismo. Segundo ele, o *buggytur* exerce um papel relevante na divulgação das paisagens e da cultura do estado. “O primeiro encaminhamento é solicitar ao governador que regulemente essa legislação, que criou um espaço importante para a valorização do *buggy* turismo. Esse serviço é um instrumento valioso para divulgar o nosso litoral, mos-



Foto: Onílio Antonio/Arquivo A União

Veículos são um dos principais meios de transporte pelas praias e falésias do Litoral

Lei
Serviço turístico
foi instituído pela
Lei nº 7.905/2005, mas
não foi regulamentado;
enquanto isso, deputado
planeja propor
benefícios fiscais aos
bugueiros

trando as belezas naturais e contando a história de cada uma dessas praias para os turistas que nos visitam”, afirmou.

O parlamentar também ressaltou que a regulamentação permitirá estabelecer regras claras para o funcionamento da atividade. Cartaxo adiantou ainda que pretende apresentar um projeto de lei para assegurar benefícios fiscais aos profissionais que utilizam o *buggy* como instrumento de trabalho, semelhante ao modelo aplicado aos taxistas em relação ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). “Assim como o taxista utiliza o veículo como instrumento de trabalho, o bugueiro também utiliza o

buggy para exercer sua atividade. Isso fortalece uma cadeia produtiva importante para o turismo da Paraíba”, acrescentou.

Participantes

Durante a audiência, o diretor de Economia e Fomento da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Jarbas de Lucena, que representou o presidente da instituição, Ferdinando Lucena, reforçou o momento positivo vivido pelo turismo paraibano e colocou o órgão à disposição para colaborar com o processo. “A Paraíba vive hoje um momento diferenciado no turismo e, da parte da PBTur, vocês têm uma porta aberta para que possamos, juntos, encontrar caminhos para desenvolver essa cadeia produtiva tão importante. Já utilizei esse serviço muitas vezes e atesto que é importante e seguro”, declarou.

Em nome dos profissionais do setor, o guia de turismo e presidente da Cooperativa dos Profissionais de Turismo e Lazer do Estado da Paraíba (Cooperbuggy), Paulo Menezes, destacou que a categoria aguarda a regulamentação da lei desde sua criação. “Em dezembro de 2005, tivemos o reconhecimento com a Lei Estadual nº 7.905, que institui o serviço *buggytur*. Hoje estamos

aqui, depois de várias lutas, buscando a regulamentação, porque, sem isso, as empresas dizem que a lei não vale nada. Sabemos da grande importância desse momento”, pontuou.

A representante da Cooperativa de Serviços de Transporte de Turismo da Paraíba (Cooper]ampa Turismo), Simone Gomes, destacou que a atividade desempenha um papel importante na economia local. “Mais do que um passeio turístico, essa é uma profissão que impulsiona nossa região, gerando renda e compondo a riqueza cultural e paisagística que tanto nos orgulha. A regulamentação é necessária para fortalecer o setor, trazendo segurança para os trabalhadores, para os empreendedores e também para os turistas”, ressaltou.

Ao fim do encontro, Luciano Cartaxo ressaltou a importância do diálogo entre os poderes públicos e as entidades representativas do setor para avançar na regulamentação da lei. “A expectativa é que os próximos passos incluam reuniões técnicas com o Governo do Estado e órgãos competentes, contribuindo para organizar a atividade, valorizar os profissionais e fortalecer ainda mais o turismo na Paraíba”, resumiu o parlamentar.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PB PARTICIPA DA 70ª COMISSÃO SOBRE A SITUAÇÃO DA MULHER DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, realizou, ontem, em Nova York, o evento “Fórum Global -Regional sobre Justiça dos Cuidados: Políticas territoriais para o acesso à Justiça de mulheres e meninas”, dentro da programação da 70ª Comissão sobre a Situação da Mulher da Organização das Nações Unidas (CSW70). Promovido em parceria com a organização Global HER, o encontro reuniu especialistas, representantes governamentais e lideranças institucionais para discutir diagnósticos, evidências e experiências concretas sobre como o direito ao cuidado e a construção de sistemas integrados de cuidados podem contribuir para enfrentar barreiras estruturais que ainda limitam o acesso das mulheres e meninas à Justiça. Participaram do evento a secretária da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, Lídia Moura, a assessora do Ministério das Mulheres, Sandra Lia Bazzo, além de representantes dos estados da Bahia, Ceará e Piauí. A secretária Lídia Moura enfatizou que discutir justiça a partir dos territórios é fundamental para garantir que as políticas públicas cheguem efetivamente à vida das mulheres. “No Brasil e em estados como a Paraíba, muitas mulheres estão em áreas rurais, comunidades tradicionais e periferias urbanas, onde o acesso às instituições é mais difícil. Por isso, fortalecer políticas territoriais e redes de cuidado é essencial para garantir proteção, autonomia e direitos”, afirmou.

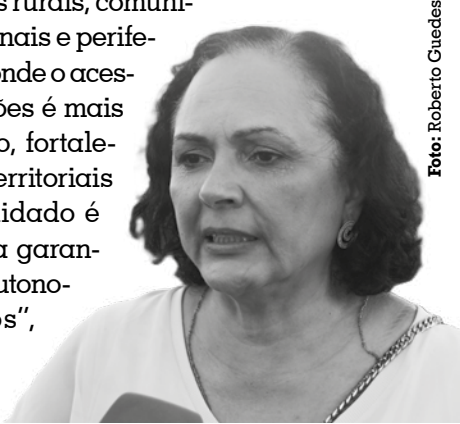


Foto: Roberto Guedes

REGULARIZAÇÃO ELEITORAL (1)

A Justiça Eleitoral paraibana inicia, na segunda-feira (16), a Semana de Regularização da Situação Eleitoral voltada a eleitores com o título cancelado. A iniciativa, realizada pela Coordenadoria de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos (Cogecad), busca evitar filas, prevenindo a sobrecarga nos postos de atendimento ao eleitor e nos cartórios eleitorais na reta final do alistamento eleitoral, que se encerra em 6 de maio.

REGULARIZAÇÃO ELEITORAL (2)

A campanha, que se encerra em 20 de março, visa estimular a regularização de eleitores que se encontram com o título cancelado — seja por ausência a três eleições consecutivas ou por revisão de eleitorado —, bem como aqueles que não realizaram a coleta da biometria ou têm muitas eleitorais pendentes. A meta é alcançar um aumento de 10% na quantidade de regularizações durante o período da campanha.

POSSE NO TCE

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Fábio Nogueira, recebeu, ontem, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adriano Galdino, e os dois nomeados para o cargo de conselheiro do TCE, Deusdete Queiroga Filho e Taciano Luis Barbosa Diniz. A visita teve como objetivo dar início à instauração do processo administrativo para verificar o atendimento aos requisitos constitucionais para a posse.

BNB AVALIA ESTRATÉGIAS

O programa de microcrédito rural Agroamigo do Banco do Nordeste (BNB) reuniu, na última quinta-feira (12), uma equipe de 150 agentes de microfinança da Paraíba e gestores para avaliar estratégias de expansão do microcrédito. Em 2025, o programa aplicou R\$ 796 milhões na economia paraibana. A equipe esteve reunida em João Pessoa, no auditório do Hotel El Aran Beach & Convention.

CONCURSO DO CREA-PB

O Ministério Público Federal (MPF) assinou um acordo com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (Crea-PB) para aperfeiçoar as regras do concurso público da entidade. O MPF constatou que a metodologia de cálculo do processo seletivo reduzia as cotas. Com isso, das 20 vagas disponíveis, apenas uma era para negros, indígenas e quilombolas, e nenhuma para pessoas com deficiência.

STARTUP DAY

O Sebrae promove, no próximo dia 21, o Startup Day, evento gratuito que ocorrerá em oito municípios da Paraíba: João Pessoa, Rio Tinto, Guarabira, Sumé, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. O evento é descrito como uma imersão de conhecimento com ambiente para compartilhar experiências, criar conexões e ter acesso a oportunidade de negócios para *startups* e empreendedores.

LUTO

Morre Sávio Rolim, ator de *Menino de engenho*

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com.

Foi sepultado ontem, em Cajazeiras, o ator paraibano Sávio Rolim, protagonista do clássico cinematográfico *Menino de engenho* (1966). O artista morreu, aos 75 anos, na tarde da última quinta-feira (12), às 17h50, no Hospital Flávio Ribeiro Coutinho, em Santa Rita. Segundo a família, a morte ocorreu em decorrência de broncopneumonia associada ao etilismo crônico e a complicações de um acidente vascular cerebral (AVC).

Sávio Rolim alcançou projeção nacional ainda na juventude, ao interpretar o personagem Carlinhos na adaptação do romance ho-



Foto: Divulgação/Embráfime

Natural de Cajazeiras, Sávio estrelou clássico na infância

mônimo de José Lins do Rego, dirigida por Walter Lima Jr. A interpretação de Sávio Rolim do “menino de engenho” ajudou a eternizar a história sobre o fim da infância em uma das adaptações mais conheci-

das da literatura nordestina.

O filme, rodado na Paraíba, tornou-se um dos marcos do Cinema Novo. “O legado de vovô Sávio viveu e permanecerá presente em nossas vidas através de sua arte,

carinho, ousadia e do amor potente que sempre seguirá reverberando em nosso caminho”, afirmou Quetsia Rolim, neta do artista, em mensagem divulgada pela família.

Para Lúcio Vilar, cineasta e diretor do Fest Aruanda, o trabalho de Sávio Rolim foi fundamental para dar sensibilidade a um personagem tão emblemático. “A trajetória de Sávio Rolim representa a força do talento paraibano e a importância de preservar a memória de nossos artistas. Neste momento de despedida, manifestamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e admiradores de Sávio Rolim, cuja presença permanecerá viva na história do nosso audiovisual”, declarou.

INCLUIR PARAÍBA

Nova etapa alcançará 1,1 mil famílias

Investimento supera R\$ 14 milhões; na próxima segunda-feira (16), governador anuncia resultados da primeira fase

O governador João Azevêdo apresenta, na próxima segunda-feira (16), às 10h, no Centro de Convenções de Campina Grande, os resultados do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais (Incluir Paraíba), iniciativa voltada ao fortalecimento da agricultura familiar e à inclusão produtiva de famílias rurais em situação de vulnerabilidade social. Na ocasião, o chefe do Executivo anuncia a etapa do programa Incluir Paraíba II, que terá suas ações ampliadas e deverá beneficiar 1.100 novas famílias agricultoras, com investimento superior a R\$ 14 milhões, fruto de parceria entre o Governo da Paraíba e o Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistên-

■ **Política do Governo do Estado já estimulou projetos produtivos da agricultura familiar em 52 municípios com baixo IDH**

cia Social, Família e Combate à Fome (MDS). Criado pelo Governo do Estado, o Incluir Paraíba tem como objetivo favorecer a ascensão social e econômica de famílias agricultoras por meio do acesso a recursos para implantação de projetos produti-

vos. A iniciativa estimula a geração de trabalho e renda com sustentabilidade, promove a segurança alimentar e nutricional e incentiva a participação das famílias em ações de capacitação social, educacional, técnica e profissional.

Sobre o programa
Em junho de 2023, a iniciativa foi transformada em política pública permanente, após a sanção da Lei nº 12.667, consolidando o Incluir Paraíba como uma estratégia estruturante de desenvolvimento rural no estado. Na primeira etapa do programa, 1.040 famílias agricultoras foram selecionadas em 52 municípios paraibanos com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Cada

família recebeu apoio financeiro para implantação de projetos produtivos, construídos de acordo com suas vocações e realidades locais. As famílias selecionadas receberam um valor de R\$ 2,5 mil, com acréscimo de R\$ 1 mil quando as atividades foram desempenhadas por mulheres ou jovens rurais. As iniciativas incluíam atividades agrícolas, como implantação de hortas e roçados, criação de aves, caprinos e suínos, além de projetos voltados ao beneficiamento e comercialização da produção. Também foram contempladas atividades não agrícolas, como pequenos negócios e serviços que contribuem para ampliar as oportunidades de geração de renda nas comunidades rurais.

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, Frei Anastácio, o contato com beneficiários reforça o impacto positivo da política pública nas comunidades rurais. “Recentemente, tive a oportunidade de conversar com algumas famílias que foram beneficiadas pelo Incluir Paraíba na primeira etapa do programa. Ver de perto como esse apoio tem ajudado essas pessoas a produzir, gerar renda e melhorar a qualidade de vida mostra o quanto essa política pública é necessária e transformadora”, destacou. Segundo ele, o programa também contribui para fortalecer o protagonismo das mulheres e dos jovens rurais,

ampliando oportunidades e ajudando a reduzir o êxodo rural no interior do estado.

Próximos passos
O Incluir Paraíba II beneficiará 1.100 famílias agricultoras em diversas regiões do estado, com fomento rural que pode chegar a R\$ 6 mil por família. A iniciativa é executada pela Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), em parceria com a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), responsável pela assistência técnica e extensão rural, desde a identificação das famílias com perfil para o programa até a implementação e gestão dos projetos produtivos.

TRÂNSITO EM JULGADO

Moraes determina prisão dos *kids* pretos

Pedro Penteado
Agência Estado

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a prisão definitiva dos sete condenados do chamado “núcleo 3” da trama golpista que tentou manter Jair Bolsonaro no poder após a derrota nas eleições de 2022. O grupo, formado por militares conhecidos como “*kids* pretos” e um agente da Polícia Federal, foi condenado por planejar o sequestro e o assassinato do próprio Moraes, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão ocorreu após o trânsito em julgado do processo, com o esgotamento de todos os recursos cabíveis. No dia 25 do mês passado, a Primeira Turma do STF manteve, por unanimidade, as penas de todos os sete condenados do grupo. Com a publicação do acórdão nesta semana, o ministro expediu os mandados de prisão, todos já cumpridos e comunicados ao tribunal. Os militares foram encaminhados a prisões do Exército e três réus que ainda estavam em liberdade foram detidos. O coronel Bernardo Romão Correa Netto foi levado ao Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília. O coronel Fabrício Moreira de Bastos foi recolhido ao 22º Batalhão do Exército, em Palmas.



Ministro do STF rejeitou embargos declaratórios apresentados por sete dos réus condenados

Já o tenente-coronel Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros foi conduzido ao 1º Batalhão do Exército, no Rio de Janeiro. Os demais já se encontravam presos preventivamente e passaram a cumprir a pena definitiva em regime fechado.

Plano
A Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou que o núcleo 3 foi responsável pelas “ações mais severas e violentas” da organização criminosa, incluindo o plano para assassinar autoridades. No celular do agente Wladimir Matos Soares, investigadores encontraram mensagem afirmando que havia um pla-

no para “matar meio mundo” para garantir a permanência de Bolsonaro no poder. Segundo Moraes, os militares também planejaram pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao golpe. Trocas de mensagens e outras provas levantadas ao longo da investigação mostraram que os *kids* pretos organizaram uma reunião em novembro de 2022 para tratar de uma carta aos generais, documento que buscava pressionar a cúpula do Exército a romper com a ordem constitucional.

Embargos rejeitados
Antes da execução das penas, sete dos réus apresenta-

ram embargos de declaração (pedidos de esclarecimento sobre pontos das conclusões dos ministros), questionando a efetiva participação do grupo nas irregularidades e a aplicação das penas. Moraes rejeitou todos os pedidos. Outros dois integrantes do núcleo, o tenente-coronel Ronald Ferreira de Araújo Jr. e o coronel Márcio Nunes de Resende Jr., fecharam acordos de não persecução penal e receberam penas menores, a serem cumpridas em regime aberto. Por terem sido condenados a menos de quatro anos de prisão, eles não devem ser alvo de processo na Justiça Militar para a perda da patente.

TRANSFOBIA

MPF pede condenação de Ratinho e do SBT

André Richter
Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) protocolou na Justiça uma ação de danos morais coletivos contra o apresentador Carlos Massa, conhecido como “Ratinho”, e o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). O órgão acusa Ratinho de praticar discurso transfóbico contra a deputada federal Erika Hilton (Psol-SP). Na última quarta-feira (11), durante seu programa no SBT, Ratinho questionou a eleição de Erika para a função de presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados. “Não achei muito justo, não. Com tanta mulher, por que vai dar para uma mulher trans? A Erika Hilton. Ela não é mulher, ela é trans”, disse. O MPF pede que o apresentador e o SBT sejam condenados ao pagamento de R\$ 10 milhões em danos coletivos e solicita que a emissora retire imediatamente a fala de Ratinho das redes sociais e do *site* da emissora. O promotor responsável pelo caso ainda pediu que o apresentador seja condenado a publicar uma retratação. Após a divulgação

do comentário de Ratinho, a deputada informou que também entrou com um processo contra o apresentador.

Outro lado
Em nota à imprensa, o SBT afirmou que as declarações não representam a opinião da emissora. “O SBT repudia qualquer tipo de discriminação e preconceito, que são o oposto dos princípios e valores da empresa. As declarações do apresentador Ratinho, expressadas ao vivo ontem em seu programa, não representam a opinião da emissora e estão sendo analisadas pela direção da empresa, que tratará do tema internamente a fim de que nossos valores sejam respeitados por todos os colaboradores”, divulgou a emissora.

■ **Apresentador disse que Érika Hilton “não é mulher”; SBT afirma que falas não representam a opinião da empresa**

SEGUNDO PESQUISA

Possível apoio de Trump a Flávio Bolsonaro favorece Lula

Pedro Penteado
Agência Estado

Se o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, apoiar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República, o movimento teria mais chances de aumentar o voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tentará a reeleição, do que no próprio candidato de direita. É o que aponta a pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem.

O levantamento mostra que 32% dos eleitores afirmam que o eventual endosso do republicano aumentaria as chances de votar em Lula, ante 28% que dizem o mesmo em relação a Flávio Bolsonaro. Outros 19% responderam que o apoio de Trump aumentaria as chances de votar em um terceiro candidato — que não fosse nem Flávio Bolsonaro nem Lula. Para 14%, o movimento não mudaria ou não faria diferença no voto. Já 7% não souberam ou não quise-

ram responder. A pesquisa ouviu 2.004 eleitores brasileiros com 16 anos ou mais, dos dias 6 a 9 de março de 2026, por meio de entrevistas domiciliares presenciais conduzidas com questionários estruturados. A margem de erro máxima estimada é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. A análise por posicionamento político revela a maior divisão do levantamento. En-

tre os eleitores que se identificam como lulistas, 79% afirmam que o apoio de Trump aumentaria as chances de votar em Lula. Apenas 2% dizem o mesmo em relação a Flávio Bolsonaro. Entre os que se declaram de esquerda não lulista, o padrão se repete: 69% indicam que o movimento favoreceria Lula, ante 5% que apontam para Flávio. No campo oposto, os bolsonaristas apontam na direção inversa com a mesma intensidade: 80% afirmam que

o endosso de Trump aumentaria as chances de votar em Flávio Bolsonaro, e apenas 2% dizem o mesmo para Lula. Entre os que se posicionam como direita não bolsonarista, 59% indicam Flávio como beneficiário e 3% apontam Lula. Entre os independentes — grupo que representa 32% dos eleitores da amostra, o maior segmento do eleitorado —, o impacto do apoio de Trump mostra-se mais fragmentado: 33% dizem que o movimento aumentaria as chances de vo-

tar em um terceiro candidato, 22% afirmam que não mudaria ou não faria diferença, 19% indicam Lula e 16% indicam Flávio Bolsonaro. Entre os eleitores que se declaram católicos, 35% afirmam que o endosso de Trump aumentaria as chances de votar em Lula, ante 27% que apontam Flávio Bolsonaro. Entre os evangélicos, a relação se inverte: 36% indicam Flávio como o candidato que mais se beneficiaria do apoio do republicano, enquanto 22% apontam Lula.

RELIGIÃO

Evento reúne católicos em oração

Na 12ª edição, 24 Horas para o Senhor mobiliza clérigos e comunidades em atividades espirituais no Centro de JP

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

“Um gesto concreto de uma Igreja em saída, que vai ao encontro das pessoas”. Com estas palavras, o padre Allan Karlos, pároco da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, descreveu a iniciativa que angariou, na tarde de ontem, um grupo de fiéis católicos unidos em procissão no Centro de João Pessoa, dando início ao evento 24 Horas para o Senhor, que acontece até hoje, com programação na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Parque Solon de Lucena (Lagoa) e na Igreja Mãe dos Homens.

Na estrutura montada no Parque Solon de Lucena, a programação inclui pregações e momentos de oração. Hoje, as atividades acontecem pela manhã, após procissão que sai, às 8h, da Igreja Mãe dos Homens em direção ao Parque da Lagoa.

Durante o evento, “dezenas de padres se revezam para o atendimento dos fiéis em confissão”, conta o padre Allan, estendendo o convite a todas as pessoas interessadas em participar do sacramento, também conhecido como “penitência” ou “reconciliação”. O padre relembra que, desde 2014, quando a proposta de um ato desta natureza foi feita pelo papa Francisco, a Arquidiocese da Paraíba comprou a ideia e, ano a ano, tem realizado o evento. “Começa geralmente com a celebração eucarística, este ano presidida na catedral, e logo em seguida saímos em uma pequena procissão com o santíssimo sacramento, até a Lagoa”, conta o pároco.

Atendimentos com religiosos e psicólogos também estarão disponíveis no período. “É um evento que mostra, de fato, todas as forças da igreja”, opina o padre Allan Karlos, destacando que a ocasião reúne não só bispos e padres, mas todas as pastorais, movimentos, associações e comunidades novas do território arquidiocesano.

A oportunidade de se confessar atraiu Gabriel Rios até a estrutura no Parque da Lagoa. Ele conta que costuma realizar este sacramento frequentemente e resolveu aproveitar a oportunidade durante a quaresma. “É um período muito propício à penitência”, opina o jovem frequentador da comunidade católica Shalom, ressaltando que todos os anos participa das atividades.

Atualmente, às vésperas de se casar, Gabriel conta que se sente mais motivado a estar no ambiente religioso e ter uma vida de oração. “Eu tenho o desejo de estar em comunhão com Deus, e, quando percebo ter cometido pecados, sinto-me mais distante. Depois da confissão, eu me sinto como se fosse outra vez o primeiro dia da minha vida”, conta.

Frequentadora da Paróquia Santa Teresinha, no Roger, e participante de um grupo de idosos na Paróquia Santa Júlia, na Torre, Heloisa Helena Fonseca relata que, para ela, celebrações e eventos religiosos trazem uma sensação de esperança, estimulando a união e a paz. “É importante eu me sentir próxima de Deus, ouvir sua palavra, [a vida] é uma longa caminhada, e não sabemos a hora que ela termina, precisamos



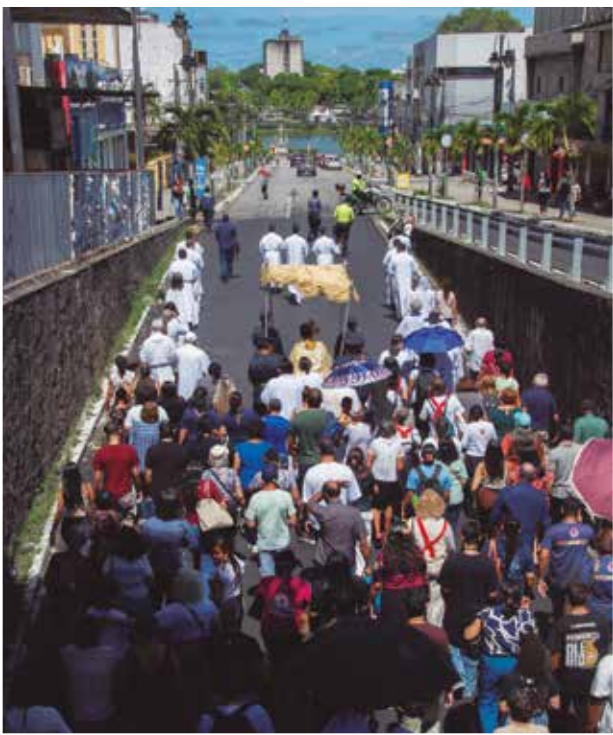
Ontem, primeiro dia do evento, a procissão saiu da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves a caminho do Parque Solon de Lucena, onde foi instalada uma estrutura para pregações, momentos de orações e confissões

mos estar em oração e ter confiança nesse Deus que é misericordioso com todos nós”, afirma Heloísa.

O espírito de acolhida do evento também foi cativante para quem se mudou recentemente para a capital paraibana. Margarida da Silva aproveitou para acompanhar a caminhada e chegou ao local acompanhada de uma vizinha. “Eu não conheço muito a cidade, mas eu amo procissão, então sempre que tenho oportunidade participo, fico feliz e muito emocionada”, conta Margarida.

A iniciativa que motiva a realização do 24 Horas para o Senhor foi convocada mediante o Dicastério para a Evangelização e, desde en-

tão, tornou-se uma manifestação global de fé vivida em diversas dioceses do mundo. A proposta, de acordo com o informe da Arquidiocese da Paraíba, é oferecer aos fiéis uma oportunidade de reencontro com Deus, com a Igreja e com os irmãos, por meio da oração, da penitência e da celebração dos sacramentos.



Programação de hoje

- **08h** — Procissão saindo da Igreja Mãe dos Homens em direção ao Parque Solon de Lucena;
- **08h30** — Adoração, confissões, aconselhamento, evangelização infantil e café da manhã;
- **09h** — Via-sacra encenada;
- **10h** — Ofício da Imaculada;
- **10h30** — Adoração conclusiva em preparação para a missa (Novas Comunidades e RCC);
- **11h** — Missa de encerramento e benção — presidente: Dom Manoel Delson.

MÊS DAS MULHERES

DPE-PB realiza caminhada contra feminicídio e feira de serviços

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Em comemoração ao mês da mulher, a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) promoveu, ontem, um ato público contra o feminicídio e a segunda edição da Feira de Serviços da Mulher, na sede do órgão, em João Pessoa. A caminhada Feminicídio Zero abriu a programação, seguida por atendimentos gratuitos de saúde, orientações jurídicas e serviços de embelezamento. O evento também celebrou a atuação do Núcleo Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem), vinculado à instituição, no combate ao ciclo da violência: dos 497 homens atendidos pela DPE-PB nos últimos três anos, apenas dois apresentaram comportamento recorrente.

“Temos estatística zero, praticamente. Nós introjetamos, nesse trabalho, um novo pensar, com textos e técnicas de saúde do homem. Recebemos egressos do Tribunal de Justiça, acolhemos, apoiamos, tratamos, qualificamos, trei-



As mulheres presentes puderam pintar suas unhas

namos e os devolvemos à sociedade para uma possível re-integração psicossocial. Hoje, a nossa rede de apoio é enorme. As mulheres que procuram o Nudem serão acolhidas e terão, com certeza, quando e se quiserem, os seus problemas solucionados. Somos fortes, porque estamos juntas. Juntas continuamos e seguimos mais fortes”, reforçou a psicóloga do projeto, Vanilda Lima.

Não há limite de atendimentos para mulheres em situação de vulnerabilidade. Na esfera jurídica, por exemplo, o órgão apoia ações de di-

vórcio, prestação alimentícia e pedidos de Medidas Protetivas de Urgência (MPUs). Diante disso, a coordenadora do Nudem, Aline Sales, reforça: “Ainda oferecemos serviços de atendimento psicossocial. Temos psicólogos que fazem atendimento individual às mulheres em situação de violência e também assistentes sociais. Fazemos educação em direitos, promovemos ações coletivas. É um serviço vasto, integral e gratuito que a Defensoria Pública presta”.

Aline complementa que o Nudem está de mãos dadas com as mulheres na luta. Ela

ressalta que a batalha feminina por conquista de espaço tem mais de dois mil anos e afirma que todas as lutadoras podem contar com o apoio da instituição. “Qualquer uma que se sinta em risco, que esteja em situação de vulnerabilidade social, pode procurar o núcleo da Defensoria Pública, que lá vão ser oferecidos vários serviços. É um atendimento prioritário, multidisciplinar e gratuito”, explicou a coordenadora.

Saúde

Durante a programação da feira, o atendimento estendeu-se à aferição da pressão arterial, vacinação e testes rápidos de HIV, hepatites B e C e sífilis, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP). “Às vezes, na unidade de saúde, que é onde a gente trabalha e esses serviços são mais ofertados, muitas não querem ir, porque têm essa vergonha. Elas não querem se expor muito. Em uma ação como essa, elas chegam mais a gente, contam, conversam mais. Até porque tem mulheres que trabalham. Nesse mo-

mento, elas podem sair sem o marido ou o companheiro ver, para que a gente possa fazer essa prevenção”, avaliou a enfermeira Giane Mendes.

Oportunidade de emprego

No evento, equipes do Sistema Nacional de Empregos (Sine-PB) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial na Paraíba (Senac-PB) ofereceram cursos profissionalizantes e vagas de emprego. O programa Eu Posso, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa (Sedest-JP), disponibilizou um setor para incentivar o empreendedorismo feminino. São créditos de até R\$ 15 mil, destinados à abertura do primeiro negócio e à independência financeira de mulheres vítimas de violência.

Participantes

Uma das visitantes da feira foi a pessoense Laurinda Arruda. Na fila para pintar as unhas, ela cobrou uma maior eficácia das medidas de proteção à mulher. “Tem que ter mais segurança e defesa para a gente. Muito mais apoio das

autoridades para as mulheres, que sofrem tanta violência dos maridos. Eles querem ser os donos da gente, mas eles não são donos de nada, nem deles mesmos”, pontuou.

Quem também estava sob os cuidados das manicures do Senac-JP foi a corretora de imóveis Bárbara Caroline. Ela participou da caminhada e aproveitou o momento para cuidar de si mesma. “Agora, nesses últimos dias, houve muitos casos de feminicídio. Essa semana mesmo aconteceu um dentro de um hospital. Isso é um absurdo. Dei uma pausa hoje de manhã no serviço para vir aqui com a minha mãe e também curtir os serviços”, comentou.

Defensoria Pública

Em João Pessoa, a DPE-PB está localizada na Rua Deputado Barreto Sobrinho, nº 168, em Tambiá. O Nudem funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, na Avenida Monsenhor Walfredo Leal, nº 503, no mesmo bairro. Também é possível entrar em contato com a rede de apoio por meio do número de WhatsApp (83) 98826-7924.

ALCIDES CARNEIRO

Mutirão de saúde em CG fará 1.400 atendimentos

Dia E promoverá cirurgias eletivas, exames e consultas especializadas

O Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), vinculado à Universidade Federal de Campina Grande e administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), participará do Dia E do programa Ebserh em Ação, no dia 21 de março. A iniciativa integra uma mobilização nacional que envolve os 45 hospitais universitários federais administrados pela rede em todo o país.

No Alcides Carneiro, a ação deverá somar cerca de 1.400 atendimentos à população, incluindo cirurgias eletivas, consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos, com prioridade para a saúde da mulher.

Considerado o maior mutirão do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado à saúde feminina, o Dia E — Ebserh em Ação deve reunir mais de 30 mil atendimentos em todo o Brasil. No HUAC, serão atendidos, exclusivamente, pacientes previamente agendados por meio da regulação e da fila de espera do hospital, sem atendimento por demanda espontânea.

A programação local prevê mais de 220 atendimentos ambulatoriais com consultas especializadas, cerca de 30 pequenos procedimentos cirúrgicos, aproximadamente 90 exames de imagem e até mil exames laboratoriais. Também estão programadas cerca de 20 cirurgias eletivas, ampliando o acesso da população aos serviços especializados do hospital.

A mobilização ocorrerá das 7h às 19h, com atendimentos em diversas especialidades médicas, entre elas cardiologia, geriatria, mastologia,



Hospital Universitário de Campina Grande participará do programa Ebserh em Ação

endocrinologia e pneumologia. Também serão realizados procedimentos de cirurgia plástica ambulatorial e pequenas intervenções cirúrgicas.

Entre os exames disponibilizados, estão ultrassonografia de mama, ultrassonografia pélvica, ultrassonografia transvaginal e densitometria, importantes para o acompanhamento e a prevenção de doenças que afetam a saúde da mulher. O laboratório do hospital também funcionará durante a mobilização, com capacidade estimada para realizar até mil exames laboratoriais.

Programa

O Dia E integra o programa Ebserh em Ação, uma iniciativa da Ebserh em parceria com os ministérios da Educação e da Saúde. A ação tem como objetivo ampliar o aces-

so da população brasileira a cirurgias eletivas e a procedimentos diagnósticos e terapêuticos em todo o país. Alinhado ao programa Agora Tem Especialistas, o projeto contribui para a redução das filas e do tempo de espera por atendimentos no SUS.

Em 2025, três edições nacionais da iniciativa realizaram quase 100 mil atendimentos em todo o país, com o objetivo de diminuir o tempo de espera da população por procedimentos assistenciais. Em 2026, o programa segue em todo o Brasil. Os 45 hospitais da Rede Ebserh realizarão, simultaneamente, cirurgias eletivas, consultas, exames e outros procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

As ações também contam com a participação de residentes e estudantes de

graduação, contribuindo para uma formação profissional voltada ao cuidado qualificado e às necessidades da população.

Empresa

O HUAC integra a Rede Ebserh desde 2015. Vinculada ao Ministério da Educação, a empresa foi criada em 2011 e atualmente administra 45 hospitais universitários federais em todo o país, apoiando suas atividades por meio de um modelo de gestão voltado à excelência.

Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades possuem características específicas: além de atender pacientes do Sistema Único de Saúde, também atuam na formação de profissionais de saúde e no desenvolvimento de pesquisas e atividades de ensino.

EDSON RAMALHO

Hospital do Servidor reforça cuidados neonatais

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho, unidade do Governo da Paraíba gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), tem na reanimação neonatal uma das principais estratégias para garantir assistência imediata a recém-nascidos que apresentam dificuldades logo após o parto. A unidade conta com equipe especializada e estrutura completa, com três níveis de cuidados intensivos voltados ao atendimento de bebês que necessitam de suporte nos primeiros momentos de vida.

De acordo com a coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do hospital, Emanuelle Carvalho, a reanimação neonatal reúne um conjunto de procedimentos realizados logo após o nascimento, quando o bebê apresenta dificuldade para respirar ou manter sinais vitais adequados. Ela explica que a assistência rápida e qualificada é fundamental nesse período inicial, conhecido como “minuto de ouro”, considerado decisivo para evitar complicações graves. “A reanimação neonatal é essencial, porque os primeiros minutos de vida do bebê

são decisivos. Quando há qualquer dificuldade respiratória ou alteração nos sinais vitais, a equipe precisa agir rapidamente para estabilizar o recém-nascido e evitar complicações. Por isso, manter profissionais treinados e uma estrutura adequada faz toda a diferença na assistência e nas chances de recuperação desses bebês”, destaca a médica.

Três níveis de cuidado

Além da assistência imediata na sala de parto, o Hospital Edson Ramalho dispõe de uma estrutura completa de atenção neonatal, com diferentes níveis de cuidado para atender às necessidades de cada recém-nascido. A unidade conta com a UTI Neonatal, a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (Ucinco) e a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (Ucinca).

A UTI Neonatal é destinada a bebês que necessitam de cuidados intensivos e monitoramento contínuo — geralmente prematuros ou recém-nascidos com condições clínicas mais graves — que precisam de suporte respiratório, equipamentos especializados e acompa-



Unidade médica dispõe de UTI Neonatal, Ucinco e Ucinca

nhamento permanente da equipe multiprofissional.

A Ucinco atende recém-nascidos que ainda precisam de acompanhamento hospitalar e monitoramento, mas apresentam quadro clínico mais estável e não necessitam de cuidados intensivos contínuos.

A Ucinca é voltada para o cuidado humanizado, por meio do Método Canguru, no qual o bebê permanece em contato pele a pele com a mãe ou o pai. A prática fortalece o vínculo familiar, contribui para o desenvolvimento do recém-nascido e auxilia na recuperação, especialmente em casos de prematuridade.

Cuidado que faz a diferença

Para muitas famílias, o

acompanhamento da equipe também faz diferença em um momento delicado. A dona de casa Suzana Lima Rocha, de 26 anos, natural de Nova Floresta, vivenciou essa experiência após o nascimento prematuro das filhas. “Minhas meninas nasceram com 33 semanas e precisaram ficar internadas na UTI Neonatal. No início foi difícil, porque eu não podia pegá-las no colo e ficava muito triste. Mas a equipe sempre me acompanhou, explicou tudo e me deu muito apoio. Hoje já posso pegá-las, e isso é uma alegria muito grande. O atendimento aqui foi muito bom e me trouxe segurança durante todo esse processo”, relata.

Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica PB

Tempo chuvoso é tempo de alergias respiratórias

Espirros, coriza, obstrução nasal, prurido nos olhos e nariz são sintomas característicos da rinite alérgica.

Tosse, secreção clara, dispneia, chiado, opressão torácica são sintomas da asma brônquica.

Todos esses sintomas costumam ser desencadeados pelo contato com fungos (mofo) e ácaros. Os dois habitam, com muita frequência, o quarto de dormir e multiplicam-se estimulados pela escuridão do ambiente.

Chegam as chuvas, o frio, quarto de dormir fechado durante o dia, o escuro e a umidade a estimular a proliferação desses dois micro-organismos.

Importante informar que ácaros e fungos quase sempre habitam o mesmo espaço. É que um deles, o fungo, está inserido no cardápio do outro, o ácaro.

Os dois se abrigam com muita frequência no guarda-roupa e estão presentes em travesseiros, colchão, lençóis, especialmente os ácaros, que se alimentam também de escamas de pele das pessoas, abundante em todas as camas. É na calada da noite que chegam com toda força os espirros, coriza, coceira no nariz e obstrução nasal, sintomas característicos da rinite alérgica. Muitas vezes associados à tosse, secreção, chiado e a dispneia da asma brônquica.

Nesse período chuvoso, há de se incluir, também, no rol de determinantes da cascata alérgica, as mudanças bruscas de temperatura, produzindo com muita frequência os sintomas acima referidos.

Dentro desse contexto, há de se recomendar a todos aqueles que sofrem com nariz obstruído, espirros, prurido, tosse, cansaço durante o período chuvoso que, nos intervalos das chuvas, sempre que puderem, mantenham as janelas do quarto abertas e deixem entrar a brisa refrescante e a luminosidade

do sol.

Importante informar que as alergias respiratórias tem uma base genética. Filhos de pais que desenvolvem sintomas respiratórios com cheiro de mofo, quando em contato com poeira doméstica (repleta de ácaros), nas mudanças bruscas de temperatura, em algum momento da vida sofrerão aqueles mesmos sintomas que caracterizam a asma brônquica e a rinite alérgica.

Lembrando que a maneira mais racional de tentar um controle dessas duas patologias é recorrer ao consultório de um especialista, onde deverá ser realizado um teste alérgico para identificar os alérgenos — substâncias que o sistema imunológico de indivíduos identifica como nocivas, iniciando uma reação alérgica — responsáveis pelo desencadeamento dos sintomas.

O tratamento, medicamentoso ou com vacinas hipossensibilizantes, deverá ser conduzido apoiado no resultado desse teste.

Os medicamentos vão neutralizar os sintomas, enquanto as vacinas promovem um trabalho preventivo, evitando o desencadeamento de novos sintomas quando o paciente entra em contato com ácaros e fungos, grandes responsáveis pelos espirros, prurido ocular, coriza, tosse, chiado e dispneia da rinite e da asma brônquica.

Colunista colaboradora

CINCO HOMICÍDIOS

Polícia captura suspeito de chacina

Segundo as autoridades, crime cometido no início do mês, em Itabaiana, estaria ligado a uma disputa entre facções

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) cumpriu ontem, no município de Itabaiana, um mandado de prisão contra um homem de 23 anos, suspeito de ter participado de uma chacina ocorrida na cidade, no início do mês. De acordo com a instituição, as investigações apontam que o detido esteve entre os envolvidos no crime que resultou na morte de cinco pessoas — incluindo dois menores de idade —, no dia 1º de março, em uma casa situada na Zona Rural da cidade.

Como informou a PMPB, os assassinatos estariam relacionados a uma disputa entre duas facções criminosas rivais, atuantes na região, chamando atenção pelo elevado grau de violência aplicado por seus autores, com a mutilação de uma das vítimas — que teve uma orelha decepada — e outros indícios de crueldade.

A ordem judicial contra o acusado foi executada pelo Grupamento de Ações

Táticas Especiais (Gate) e pelo Grupamento Especial de Operações no Sertão e Ações de Comandos (Geosac), que localizaram e capturaram o alvo — o qual, segundo as autoridades, já havia sido condenado por tráfico de drogas.

Ainda conforme a PMPB, a prisão é mais um desdobramento das operações que vêm sendo promovidas, na região de Itabaiana, junto à Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) — que mobiliza policiais federais, civis, rodoviários federais, penais e militares em torno do combate a grupos criminosos.

As apurações sobre o caso prosseguem, por parte da Polícia Civil do estado (PCPB), para identificar outros participantes do crime e elucidá-lo.

Intimidações

Também ontem, no município de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, a PMPB deteve um



Jovem de 23 anos era alvo de um mandado de prisão e já havia sido condenado por tráfico de drogas, conforme a PMPB

homem apontado por práticas de intimidação contra moradores do bairro Alto da Boa Vista. Alvo de

dois mandados de prisão em aberto, por homicídio e tráfico de drogas, o suspeito foi capturado com arma

de fogo, munições, entorpecentes e balança de precisão. A operação foi realizada por equipes do 19º Ba-

talhão da PMPB. O detido foi encaminhado à delegacia para as providências legais cabíveis.

SÃO BENTO

Réu é condenado a 78 anos de prisão por matar ex-mulher e ex-sogros

Depois de uma sessão de mais de 13 horas, o Tribunal do Júri da Comarca de Campina Grande condenou um homem a mais de 78 anos de prisão pelo assassinato de sua ex-esposa e os ex-sogros. O crime aconteceu no dia 2 de julho de 2022, na cidade de São Bento, no Sertão do estado, quando, conforme as acusações do Ministério Público da Paraíba (MPPB), José Geraldo de Oliveira efetuou vários disparos de arma de fogo contra a ex-companheira, Thalita Vieira da Silva, e os ex-sogros Carlos Jaime Pedro da Silva e Rita Vieira Dantas, levando-os à morte.

De acordo com a denúncia do MPPB, os homicídios, registrados por câmeras de segurança, foram cometidos com extrema violência e crueldade, na residência da família e diante de duas crianças, de 12 e seis anos — incluindo um filho de Thalita com José Geraldo. O triplo assassinato teria sido motivado pelo ciúme

e pelo inconformismo do homem com o fim de sua relação com a ex-companheira.

Os representantes do órgão também argumentaram que o réu, já condenado criminalmente em outras ocasiões, era conhecido na cidade por ter um perfil violento. O processo contra José Geraldo precisou, inclusive, ser desaforado e julgado em Campina Grande porque, conforme o MPPB, a família das vítimas e as advogadas contratadas para a assistência da acusação teriam sofrido ameaças em São Bento.

Por maioria de votos, os jurados reconheceram os elementos qualificadores de motivo fútil; de recurso que impossibilitou a defesa das vítimas; e, em relação a Thalita e Rita, de violência de gênero em contexto doméstico e familiar. “O Tribunal do Júri faz parte do sistema de Justiça na construção desse caminho de paz, ao condenar feminicidas, estabelecendo um veredito que ressoa o que a

sociedade almeja e espera para a paz dentro das casas”, disse, durante o julgamento, a promotora de Justiça Luciara Moura.

A sentença, proferida pela juíza Flávia de Souza Baptista, condenou José Geraldo a um total de 78 anos, sete meses e 15 dias de reclusão. Foi negado a ele o direito de recorrer em liberdade.

“

O Tribunal do Júri faz parte do sistema de Justiça na construção de um caminho de paz, ao condenar feminicidas

Luciara Moura

CAMPINA GRANDE

Autoridades detêm foragido por feminicídio cometido em 1997

Um homem de 56 anos foi capturado pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), na última quinta-feira (12), alvo de um mandado de prisão preventiva expedido pela 4ª Vara Criminal da Comarca de Duque de Caxias (RJ). Segundo a Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) de Campina Grande, responsável pela captura, ele é investigado por um feminicídio cometido na cidade fluminense e estava foragido havia quase 30 anos.

Como informou a PCPB, o crime aconteceu no dia 28 de agosto de 1997, quando a vítima, Maria da Penha Silva, foi assassinada com um golpe de faca no peito, em via pública. O acusado, então companheiro da mulher, foi apontado como o principal suspeito do homicídio. Após o crime, ele teria retornado à residência do casal, retirado seus pertences e fugido do Rio de Janeiro.

Após diligências realizadas por investigadores da DHPP de Campina Grande, o suspeito foi localizado e preso no bairro Estação Velha. Em seguida, as autoridades conduziram-no à carceragem da Cidade da Polícia Civil, onde o homem ficou à disposição do Poder Judiciário.

Fraude eletrônica

Equipes da Delegacia de Crimes Cibernéticos (Decc) cumpriram, ontem, um mandado de busca e apreensão, em João Pessoa, contra um jovem de 18 anos. Segundo a Polícia Civil, ele é investigado pelo envio de *e-mails* com falsas intimações judiciais.

As apurações do caso apontam que o suspeito teria encaminhado mensagens eletrônicas fraudulentas a outra pessoa, com o intuito de intimidá-la. Para conferir aparência de veracidade aos conteúdos, ele teria chegado

a utilizar, indevidamente, um endereço de *e-mail* vinculado à Decc, além de anejar uma suposta intimação, com assinatura falsificada de um desembargador.

As diligências de ontem foram executadas com o intuito de reunir provas que auxiliem o avanço das investigações. O investigado poderá responder pelo crime de falsificação de documento público.

■ **Na capital, jovem de 18 anos foi alvo de busca e apreensão, suspeito pelo envio de intimações judiciais falsas**

DECISÃO JUDICIAL

Investigado por clínica clandestina de aborto seguirá preso

A 3ª Vara Regional de Garantias determinou que o homem detido na última quinta-feira (12), no âmbito da Operação Dose Dupla, em Campina Grande, fosse encaminhado para a Penitenciária Regional Padrão do município, após converter sua prisão em flagrante em prisão preventiva. A medida atendeu ao pedido do Ministério Público da Paraíba (MPPB), que participou da deflagração da força-tarefa, por meio do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (MP-Procon), junto a equipes da Polícia Civil do estado (PCPB) e da Gerência



Esquema em farmácia foi descoberto em meio às diligências da Operação Dose Oculta

de Vigilância Sanitária de Campina (Gevisa-CG). A Operação Dose Dupla

tem por objetivo desarticular um esquema de comercialização irregular de medi-

camentos de uso controlado e substâncias abortivas na cidade. Durante as diligen-

cias desta semana, duas farmácias, alvos de mandados de busca e apreensão, foram interditadas por apresentar irregularidades sanitárias. Além de recolher remédios acondicionados de forma inadequada, psicotrópicos, anabolizantes e outros fármacos de uso controlado — vendidos sem retenção de receita médica —, as autoridades constataram que, em um dos estabelecimentos, havia um cômodo contendo materiais e documentos indicativos do funcionamento de uma clínica clandestina de aborto.

O responsável pelo local foi preso, autuado por

falsificação ou adulteração de produtos medicinais de procedência ignorada, além de posse irregular de munição de uso permitido. Na audiência de custódia, para solicitar a medida de prisão preventiva do acusado, o MPPB apontou as provas coletadas pela operação, “a extrema gravidade concreta das condutas investigadas” e “o risco evidente” do suspeito à ordem pública, argumentando que ele mantinha um esquema sofisticado, com a utilização de um espaço oculto para apoiar a prática de abortos clandestinos e o comércio de substâncias altamente restritas.

TURISMO E SUSTENTABILIDADE

Projeto vence premiação nacional

Realizada de 2021 a 2024, iniciativa conduziu turistas por cartões-postais de João Pessoa, a bordo de bicicletas

Samantha Pimentel
samanthaunio@gmail.com

Pedalar e conhecer de bicicleta os principais pontos da capital paraibana. É isso que propõe um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Conheça João Pessoa de Bicicleta. Idealizado e executado de 2021 a 2024, a proposta contribui para descarbonizar a atividade turística no município. Em reconhecimento à sua relevância, a iniciativa receberá, no próximo dia 25, o Prêmio Bicicleta Brasil, na categoria Ensino Superior, no eixo Sustentabilidade. Sediada em Brasília (DF) e concedida pelo Governo Federal, a premiação procura homenagear, valorizar e divulgar práticas de incentivo ao uso da bicicleta no território nacional.

Andréa Porto Sales, professora do Departamento de Geociências da UFPB e coordenadora do Conheça João Pessoa de Bicicleta, salienta que o projeto surgiu a partir de uma avaliação do primeiro Plano de Mobilidade Urbana da cidade, em 2020. “Quando o plano foi aprovado, ficou evidente que não era do interesse da gestão municipal investir na bicicleta como transporte, não foi elaborado um plano cicloviário. Então vimos, no roteiro, uma forma de sensibilizar a gestão pública e, com isso, catalisar a expansão da malha cicloviária, já que se estava investindo muito no tu-



Fotos: Reprodução/Conheça João Pessoa de Bicicleta



Proposta nasceu na UFPB, com o intuito de contribuir para descarbonizar a atividade turística na capital; mas, como aponta coordenadora da empreitada, também promoveu inclusão social em comunidades tradicionais e periféricas

rismo local”, destaca Andréa. Assim, a iniciativa começou a promover a curadoria de passeios de bicicleta, oferecendo uma opção de lazer responsável e sustentável. As atividades do projeto abrangem o mapeamento das rotas, a catalogação dos atrativos turísticos e o treinamento de novos ciclistas. A professora também frisa que, ao envolver integrantes de comunidades tradicionais da capital, o Conheça João Pessoa de Bicicleta passou a fomentar a inclusão e a geração de renda, estimulando moradores de áreas como Gramame e Jacarapé a atuar como protagonistas e prestadores de serviços turísticos.

Além disso, a docente da UFPB aponta que a iniciativa contribuiu para reduzir desigualdades socioespaciais, ao levar turismo e infraestrutura — como a sinalização de rotas — para zonas periféricas, ampliando a distribuição dos benefícios econômicos tradicionalmente concentrados na orla central do município. “O projeto fortaleceu, ainda, a profissionalização do setor, ao qualificar guias de turismo

e ciclistas por meio do curso de ciclocondutores, abrindo novas oportunidades de trabalho”, complementa Andréa. Com tantos pontos positivos, o Conheça João Pessoa de Bicicleta já vem influenciando outras propostas parecidas pelo país. “Criamos o primeiro curso de ciclocondutores do Brasil, junto com o Instituto Planett, e já o reproduzimos com a UFPR [Universidade Federal do Paraná]. Em breve, vamos fazer o mesmo com a UFSC [Universidade Federal de Santa Catarina]”, conta a professora.

Pioneirismo
Quanto à importância do Prêmio Bicicleta Brasil, Andréa ressalta que a cultura do uso da bicicleta e o estudo desse meio de transporte como objeto de pesquisa são mais comuns nas regiões Sudeste e Sul do país — o que, segundo ela, evidencia a relevância do reconhecimento para a ação de uma universidade nordestina. “Levar a UFPB para esse primeiro lugar é de uma importância gigantesca para nós, que podemos dizer que somos pioneiros em João Pes-

soa. Na relação com o turismo, acho que isso também é algo importante”, pontua a professora, acrescentando que o Conheça João Pessoa de Bicicleta passa, no momento, por algumas mudanças: “Ele precisa, agora, se capitalizar sozinho. Vai ser passado para uma organização da sociedade civil, mas a UFPB ficará como uma espécie de tutora da iniciativa”, explica Andréa, enfatizando que essa é a primeira proposta de descarbonização da atividade turística do município. “João Pessoa vem se destacando como um destino regional no país, e o crescimento desse turismo muito vinculado a um padrão de massa, que estimula a emissão de gases do efeito estufa para o deslocamento do turista. E se, aqui, o turista pode ter uma experiência oposta a isso, a gente começa a construir simbolicamente a ideia de um turismo mais responsável e pode atrair esse público [que está preocupado com a questão da poluição] para cá. Essa também é a ideia do projeto”, conclui.



Acesse o QR Code para conhecer a ação

TELEVISÃO ARGENTINA

Litoral será tema de programa de viagens

O jornalista, influenciador digital e apresentador argentino Hernán Lirio está em visita à Paraíba, realizando gravações sobre alguns dos atrativos turísticos do estado, para divulgação no programa de viagens *Tenés que ir*. A atração televisiva é exibida pela emissora El Nueve, considerada um dos canais de TV aberta mais tradicionais da Argentina.

Ao lado do cinegrafista Ary Cornell, Hernán tem registrado experiências em diversos pontos turísticos de João Pessoa, além de áreas dos litorais Norte e Sul do estado. A produção conta com o apoio da operadora de viagens argentina Almundo, vinculada ao grupo CVC — que atua como um dos maiores conglomerados de turismo na América Latina.

Entre os destaques locais que deverão ser apresentados à audiência do país vizinho, estão imagens da orla do bairro de Cabo Branco e das ruas e dos edifícios do Centro Histórico da capital, assim como do pôr do sol na Praia do Jacaré, em Cabedelo, e de um passeio de catamarã pelo Rio Paraíba. As praias da costa de Conde — região conhecida por falésias coloridas, águas cristalinas e paisagens naturais preservadas — também atraíram a atenção da equipe do programa.

“Visitar a Paraíba e conhecer João Pessoa foi uma experiência incrível”, des-



Foto: Divulgação/Secom-PB

O apresentador Hernán Lirio passou por João Pessoa e outras cidades da costa paraibana

tacou Hernán. “Fiquei realmente encantado com a cidade, com suas praças e, principalmente, com a receptividade das pessoas. É um lugar muito bonito e estamos muito felizes por estar aqui”, acrescentou o apresentador, apontando que a Praia do Coqueirinho foi um ponto que o impressionou. “A cidade inteira é maravilhosa, mas Coqueirinho me conquistou. É uma das praias mais bonitas que já conheci no mundo”.

Repercussão

Na avaliação do Governo do Estado, as filmagens da atração argentina ampliarão a presença da Paraíba em materiais internacionais vin-

culados ao segmento de viagens. Além da audiência de *Tenés que ir* — programa que busca inspirar o público local a conhecer novas paisagens e culturas —, os conteúdos de Hernán Lirio sobre o estado também devem alcançar o grande público que o jornalista mantém em suas redes sociais, incluindo os mais de 450 mil seguidores de seu perfil no Instagram. O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, comentou que a divulgação dos atrativos turísticos paraibanos na TV aberta argentina representa uma oportunidade importante de ampliar a visibilidade no exterior. “Quando um desti-

no aparece em um programa de viagens com grande audiência, em outro país, isso desperta curiosidade e interesse do público. A Argentina é um mercado estratégico para a Paraíba e esse tipo de exposição ajuda a apresentar nossas paisagens, cultura e experiências para potenciais visitantes”, afirmou. Rosália Lucas, titular da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), indicou que receber jornalistas estrangeiros especializados no segmento, como Hernán, “ajuda a mostrar a diversidade de experiências que a Paraíba oferece e fortalece o posicionamento do estado no turismo internacional”.

CÃES E GATOS

Paraíba Pet promoverá nova agenda de castrações

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) prepara mais uma etapa do programa Paraíba Pet — Castração em João Pessoa. Segundo o Governo do Estado, a ação ocorrerá de segunda (16) a sexta-feira (20), das 8h às 14h, no estacionamento do Manaira Shopping. Serão disponibilizadas 120 vagas para cães e gatos.

Organizada pela Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), a programação terá início, na próxima segunda-feira, com a coleta de hemogramas dos animais. Segundo o órgão, o exame laboratorial faz parte do protocolo pré-operatório e é fundamental para garantir a segurança dos procedimentos cirúrgicos, avaliando as condições de saúde dos bichos.

As cirurgias de castração, por sua vez, serão realizadas ao longo dos quatro dias seguintes, com atendimento

dos animais considerados aptos, após a avaliação clínica e a análise dos exames. A SES informa que a iniciativa contará com uma equipe técnica especializada e estruturada preparada para garantir segurança e bem-estar aos bichos atendidos. O secretário-executivo de Proteção Animal da Paraíba, Ítalo Oliveira, apontou que o Paraíba Pet tem ampliado o acesso da população aos serviços de saúde animal e contribuído para o controle populacional de cães e gatos no estado. “A castração é uma das políticas públicas mais importantes para o controle populacional e para a promoção do bem-estar animal. O Governo da Paraíba tem trabalhado para ampliar essas ações e levar serviços gratuitos de saúde animal à população, fortalecendo a proteção e o cuidado com os animais em todo o estado”, afirmou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Serviços serão oferecidos na próxima semana, com 120 vagas

PROGRAMA

Opções para o “sabadou”

Música e teatro estão no cardápio para o pessoense que não quer ficar em casa hoje

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Seja na música, no teatro ou no intimismo das declamações poéticas, a agenda cultural deste fim de semana em João Pessoa está recheada de opções, algumas delas gratuitas. Do Miramar ao Varadouro, dá até para aproveitar e fazer um *tour* pela cidade.

Um dos destaques ocorre no Clube Cabo Branco, onde a banda Maneva apresenta a turnê comemorativa de mais de duas décadas de carreira. O *show* aconte-

tece às 20h e integra o evento *Só good vibes*, que também reúne apresentações de Planta & Raiz e do cantor Victor Sena.

Com mais de 20 anos de estrada, a banda paulistana de *reggae* desembarca em João Pessoa para o *show* da turnê comemorativa. Maneva surgiu da união de cinco amigos que queriam viver de música — Tales de Polli (voz), Felipe Sousa (guitarra), Fernando Gato (baixo), Diego Andrade (percussão) e Fabinho Araújo (bateria).

O nome, escolhido por Tales antes mesmo da formação do grupo, vem do

dialeto suaíle e significa “prazer”, sensação refletida pela felicidade que a banda transmite ao público em seus *shows* e lançamentos. Em 2021, Maneva foi indicada ao Grammy Latino na categoria de Melhor Música em Língua Portuguesa com “Lágrimas de alegria”, gravada em parceria com Natiruts.

Ao longo da carreira, o grupo acumulou incluindo um *single* diamante, um *single* platina duplo, um disco de platina e um disco de ouro. Os ingressos estão sendo vendidos na plataforma Ingresso Nacional a partir de R\$ 98 (*front* meia).

MANEVA

Clube Cabo Branco (Miramar, João Pessoa). Hoje, 20h, a partir de R\$ 98 (*front* meia), antecipado no Ingresso Nacional.

Banda de *reggae* apresenta-se em João Pessoa com turnê de 20 anos de carreira. A noite tem também a banda Planta & Raiz e Victor Sena.

Foto: Divulgação



Foto: Reprodução/Instagram @jefersonleiterabequeiro



FEIRANTES PROFANAS

Theatro Santa Rosa (Centro, João Pessoa). Hoje e amanhã, 20h, a partir de R\$ 25 (*meia*), antecipado no Olha o Ingresso

Todo ano, a turma do Pastoril Profano entra em cena com um novo espetáculo. Em 2026, as pastoras foram à feira e voltaram do rico ambiente popular com a sacola cheia de piadas e causos. Com direção de Edilson Alves, o deboche e a sátira tomam conta da peça, que já teve uma temporada, mas está de volta.

SARAU BULIÇOSAS – A CENA É DELAS!

Casa Caratelli (Miramar, João Pessoa). Hoje, 19h, entrada franca

Em homenagem ao protagonismo das mulheres na cultura paraibana, o sarau rende tributos à poeta paraibana Anayde Beiriz (1905-1930). Participam do encontro de teatro, dança, música e poesia a atriz e cantora Mayra Montenegro (*foto*) e a professora de dança Mirela Bie.

Foto: Joka Chaves/Divulgação



Foto: Natália Di Lorenzo/Divulgação



JEFFERSON LEITE

Vila do Porto (Varadouro, João Pessoa). Hoje, 21h, R\$ 20, antecipado no Shotgun

Zabumba, triângulo, violão e, principalmente, rabeca farão o forró da noite na Vila do Porto. Afinal, o rabequeiro Jefferson Leite conta com mais de 20 anos de pesquisa sobre o instrumento de arco, tocando xote, baião e xaxado. Com recepção dançante do DJ Papae.

TOTONHO E BRUNO BENITES

Caravela Cultural (Centro, João Pessoa). Hoje, 21h, R\$ 25, antecipado na Shotgun

Patim Maia é a “gréa”, hoje, que reúne toda a brasilidade *soul* de Tim Maia nas vozes de Totonho (*foto*) e Bruno Benites, com DJ Guirraiz na pista.

Fotos: Reprodução/Instagram @tonyleon1 (1) e @fernandojuniorvozoficial (2)



TONY LEON E FERNANDO JUNIOR

Café da Usina (Usina Energisa, Tambiá, João Pessoa). Hoje, 20h30. R\$ 25

Tony Leon e Fernando Junior desenvolvem juntos o *show* *Todo Mundo É Brega*. Juntos no palco, eles cantam sucessos de cantores como Amado Batista, Reginaldo Rossi, José Augusto, Fernando Mendes, Evaldo Braga, Odair José e tantos outros que fazem parte desse universo.

ANIVERSÁRIO DA MÚSICA URBANA

Música Urbana (Centro, João Pessoa). Hoje, 15h, entrada franca

Famosa na cena *rock* independente local, a loja de discos Música Urbana está completando 28 anos de existência. Tendo feito tantos amigos ao longo desse tempo, o espaço convida o DJ Wilame (*foto*) e a banda Bilhete Único para fazerem o som de aniversário, às 15h, na calçada em frente à loja. Tudo *free*.

Foto: Reprodução/Instagram @dj_wilame



Artigo

Carlos Pereira
cpsilva15@gmail.com | Colaborador

Empada com caldo-de-cana

Uma das coisas boas da vida de criança/adolescente era lanchar. Aliás, o tempo não conseguiu mudar esse conceito, pois lanchar continua sendo uma preferência de muitos — baixinhos, não baixinhos e sobretudo das mulheres em geral. Só que no meu tempo, os lanches eram bem diferentes. Por exemplo, não existiam os McDonald’s, os Mister Pizzas e outros congêneres, de modo que a gente tinha de se satisfazer mesmo era com o sanduíche de pão-com-pão, a bolacha soda com ponche de goiaba, os doces mariolas ou “similares”, ou ainda um pão com manteiga esquentado na grelha que, ajudado com uma xícara de café com leite, não tinha igual no mundo.

Já lhes falei do café da manhã, antes de ir para a escola, puxado a cuscuz com ovos, já lhes contei a respeito do meu almoço de domingo, quando uma galinha gorda era disputada por mãos (e bocas) ávidas e já lhes discorri sobre o gostoso que era, na ceia, traçar um pedaço de fruta-pão com queijo de coalho. Falta-va para complementar esse festival gastronômico (de pobre) dizer alguma coisa sobre a hora do lanche. Uma hora importante, como qualquer outra, porém com uma característica mais especial — nem sempre esse ritual era cumprido em casa. Nas mais das vezes, por sinal, o lanche se dava fora de casa, principalmente quando as economias (minguadas) assim o permitiam.

Muito teria de se dizer sobre o lanche daquela época, a começar pelo mais famoso e conhecido de todos os pessoenses — o consumidíssimo caldo de cana do Bar Kerubim, cuja denominação muitos invertiam para obter o cacófato “kerubim



Foto: Reprodução/Casa e Culinária

“...Junto a um copo dos grandes de um caldo-de-cana tirado na hora, quentinho e verde espumante”

bar”, odiado pelos César, donos do estabelecimento que fica (nem sei se ainda existe) na descida da Guedes Pereira. Tinha também o cachorro quente de Madrugá, um pão bem aquecido com uma gostosa salsicha no seu interior, às vezes substituída por generosa porção de carne moída — ao gosto do freguês, tudo bem acompanhado por uma garrafa de guaraná, bem geladinha — Dore ou Sanhauá, de preferência. O que dizer dos apetitosos ovos cozidos que o alemão servia na Casa dos Frios, ao lado uma caneca do melhor chope da cidade?

Todos eram muito bons e tinham os seus clientes cativos. Eu, que adolescente já começava a ganhar os meus primeiros cruzeiros, quando recebia dinheiro me dava ao luxo de comer um pombo assado com uma cervejinha bem gelada no Luzeirinho, ali na Vasco da Gama, um incrível bar que fez história em, João Pessoa nas décadas de 1960 e 1970.

E, quando o dinheiro era curto e não entrava nos meus bolsos ainda pelo suor do meu trabalho, o jeito era eco-

nomizar um pouco da já minguada mesada que o meu pai me destinava mensalmente para, pelo menos, uma vez por semana, frequentar, à tarde, aí pelas 16 horas, um caldo de cana que funcionava em Jaguaribe, exatamente na Avenida Vera Cruz, no quarteirão formado pelas ruas da Concórdia e Capitão José Pessoa. Limitando-se com uma barbearia, ao norte, e com um uma loja de variedades, ao sul, o prédio tinha apenas duas portas que se abriam par a par e, deixavam ver, no seu interior, além de apenas duas humildes mesas do lado de fora do balcão, lá dentro um engenho de fazer caldo-de-cana, e, sobre o balcão aquele conhecido móvel que ainda hoje ilustra algumas lanchonetes dos bairros mais pobres: um caixote de madeira com vidro fixo na frente e corrediço atrás, aonde eram expostos os produtos da casa. Lado a lado, lá estavam, pedaços de bolo inglês, de bolo baeta, sonhos açucarados, tarecos vindos da padaria do bairro e as incríveis e inesquecíveis empadas de camarão — elas que, mastigadas sentindo o gosto, junto a

um copo dos grandes de um caldo-de-cana tirado na hora, quentinho e verde espumante, daquele bem cuidado engenho — faziam a alegria das minhas tardes jaguaribenses.

Esse lanche teve a propriedade de me alimentar e mais do que isso — ficou para sempre guardado na memória como uma das boas coisas que já aconteceram na minha vida.

“

Tinha também o cachorro quente de Madrugá, um pão bem aquecido com uma gostosa salsicha no seu interior, às vezes substituída por carne moída

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica

Lázaro (um conto em três partes) (3)

Deus sabe que se eu tivesse ouvido a madrinha eu não teria morrido, é o que ela diz ao padre sem saber que esta não é a primeira vez que eu morri. Mas Deus há de me perdoar se eu não ouvi a madrinha e continuei caçando preás, agora perto do açude, onde me afogaram. Porque quando a gente ajoelha no milho e pede perdão a Deus, ele perdoa qualquer coisa. Diferente de quando a gente ajoelha no açude e vem todo mundo fazer covardia com a gente, e a gente tem que gritar feito louco, porque não é maior do que todo mundo nem pode dar um bote para matar pelo menos um e dar de comer para os cachorros, para deixarem em paz os meus preás.

Me chamam de infeliz, mas vieram todos aqui, ficam na janela da igreja sem coragem para entrar e me encarar depois da aposta, feito a cachorrada na primeira noite que eu morri. Eu mexo uma mão, mas ainda nem tenho força nem a janela é tão perto para agarrar o pescoço de algum. Nem também eu correria o risco de cismar com o cinturão da madrinha que hoje amarrou a roupa nova de domingo com ele e tá ali de costas falando com o padre. A madrinha vai me dar o que comer quando eu finalmente levantar daqui, como eu levantei no açude e mostrei para eles que eu podia também pular do alto da

mangueira no fundo da água.

O que me chamou de infeliz e que não sabe caçar preás, esse que correu porque viu minha mão mexendo e puxou os outros junto com ele, ficou dando ombrada no açude e dizendo que eu não tinha peito para nada. Que voltasse para casa da madrinha, porque meu negócio era fazer maldade com cachorro que não sabe falar nem tem palavra pro desafio. Eu disse que se ele duvidasse botasse o preá que ele pegou para cruzar com o meu que eu mostrava como que era. Ele cuspiu a mão e selou comigo e saiu se rindo com os outros. Ficaram lá, imitando preá, quando eu subi na mangueira e mirei ali bem onde eu vi eles pularem da vez que o açude encheu e foi dar água até na pedreira, e era difícil pegar preá porque escorregava e era capaz de morrer de novo e vir cachorro para espreitar a morte da gente.

Tamparam o caixão e foi parecido quando a lua passou feito um urubu por cima de mim. Só que agora, quando a noite de dentro se iluminou, era dia e tudo era mais escuro em volta porque o caixão fechou. Foi me faltando o ar, me dando mais fome e senti me carregarem como quando eu pulei e minha cabeça, a mesma que caiu nas pedras, achou o fundo do açude primeiro que o resto do corpo. Fiquei

boiando feito um preá quando você também joga ele na água. Infeliz parece que tá morto, é o que eu penso nessa hora, e era também o que eles diziam enquanto tiravam as gaiolas da carroça para me botar em cima dela e me levar para o padre. O sol queimava minha testa sem eu poder nem abrir o olho e até me virar agora eu me viro lembrando da agonia, sendo que me levaram para fora da igreja com o caixão e não vejo nada de luz daqui de dentro. Só a fome, um calor e o cheiro insuportável da roupa que me faz me virar de novo, como o preá depois que entende que tá dentro d’água. Infeliz parece que tá vivo, é o que eu penso nessa hora, e é também o que dizem esses que me carregam e me soltam na calçada que até a tampa do caixão se abre. O padre aperta a cruz no pescoço como quando a gente aperta um cachorro e ele grita, grita, e o povo parece um bando de preás correndo como se todos os cachorros se soltassem e fossem para as pedras caçar.

Eu tenho fome, vontade de tirar essa roupa, mas um medo muito grande de, em vez de me darem de comer, me colocarem uma cruz nos ombros. Me levanto devagar, agora com um pouco de susto e as pernas meio bambas, me levando para os braços da minha madrinha.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Foto: Reprodução

Bella Akhmádulina: linha de frente do grupo “os sessentistas”

Bella Akhmádulina

Em março de 1963, os Beatles estrearam em álbum. Seguiu-se uma histeria coletiva que tomou conta do Ocidente. Meses antes, na União Soviética, guardadas todas as devidas proporções, ocorreu um fenômeno semelhante. Em 30 de novembro de 1962, no estádio de futebol Luzhniki, em Moscou, em torno de 14 mil pessoas saíram de casa para ouvir poesia. Se Liverpool tinha um quarteto, Moscou também ostentava o seu: Robert Rojdiéstvenski, Ievguêni Ievtuchênko, Andrei Voznessiênski e Bella Akhmádulina. Eram a linha de frente do grupo conhecido como “os sessentistas”.

Hoje, apresentamos dois poemas da face feminina desse quarteto.

■ ■ ■ ■

Chuva no rosto e na clavícula,
e sobre os mastros um trovão.
Tua vinda dentro em mim recicla
tremor de nau sobre um tufão.

Será uma coisa ou será outra...
curiosa disso não estou
se uma montanha é que me encontra
se ao céu feliz faço meu voo.

Tenho alegria, sinto pavor
tal como a nau de instável ânimo...

Não me arrependo de ir com quem for
Não tenho medo do que amo.

(1955)

■ ■ ■ ■

Em minha rua há tanto tempo se adensam
sons de passos de amigos meus que já se vão.
O partir lento deles todos é uma benção
por detrás das janelas, pela escuridão.

Os amigos deixaram seu afazer pra lá,
em suas casas sem música, há apenas,
como anteriormente, as moças de Degas
que ficam arrumando o azul das suas penas.

Pois então, pois então... que o medo não desperte
vocês, indefesos, na noite deste imbróglio
A secreta paixão pela traição é um flerte,
meus amigos, que põe uma sombra em seus
olhos.

O teu caráter, solidão, é muito duro, é fero!
Como friamente tu vais fechando um círculo
Tremeluzindo ao ir num compassar de ferro,
sem escutar anúncios, inúteis, ridículos.

Então, vem me chamar, o teu prêmio aceito!
Os mimos, os carinhos que chegam de tu,
irei me consolar, me encostando em teu peito,
lavando o meu rosto no teu frio azul.

Que em teu bosque eu fique na ponta dos pés
naquela extremidade de um gesto involuntário
de achar as folhas, pô-las no rosto de vez,
ser bem-aventurada neste desamparo.

Dê-me a calma de tuas bibliotecas, atrele
em mim os teus concertos, os duros motivos,
e, sabia, eu vou me esquecer de todo aquele
que já faleceu ou que ainda está vivo.

Conhecerei todo o saber, toda tristeza
seu sentido secreto me abre a diretriz
e ao se apoiar em meus ombros a natureza
anunciará os seus segredos infantis.

E então quando das lágrimas, da escuridão,
vindos da outrora pobre ignorância sentem-se
dos meus amigos os belos traço que irão
aparecer e dissolver-se novamente.

(1959)

Colunista colaborador

HUMOR

Romye Schneider conta piadas em *show* hoje

Apresentação Depois dos 50, só riso será no Teatro Ednaldo do Egypto

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Entre a rotina estafante do jornalismo e os malabarismos para transformar suas próprias agruras em pilhérias, Romye Schneider atesta: *Depois dos 50, só riso*. Em suma, o nome do *show* da paraibana sinaliza que para lidar com alguns desses problemas, o bom humor é fundamental. Consolidando sua carreira como comediante sem abandonar o ofício de repórter e de assessora de comunicação, ela encontra o público de João Pessoa para uma nova apresentação hoje, a partir das 20h, no palco do Teatro Ednaldo do Egypto, situado no bairro de Manaíra. Os ingressos, à venda no *site* Sympla, custam R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira). O texto de Romye foca em situações comuns às mulheres acima dos 50 anos e que serviram de base para as apresentações anteriores da artista — da vivuezz à paixão por homens mais jovens, passando pela menopausa. Essas histórias

acabam sendo fontes de inspiração e atualização permanente do conteúdo nos palcos. “E o público se identifica completamente. Quando termina o *show*, elas chegam para mim e dizem assim, ‘Mulher, parece que você estava falando de mim. Eu vivo exatamente aquilo.’ Falo de problemas do dia a dia mesmo, das situações que a gente enfrenta dentro do ônibus, pegando o uber e tudo mais”, sustenta. O ingresso no humor deu-se há 10 anos, quando Romye decidiu publicizar sua verve “munganguenta”, apontada desde muito cedo por seus pais. Mas a carreira no jornalismo, além de ser mais antiga, tem mais espaço em seu cotidiano semanal; sua participação nos palcos é pontual. “Faço conteúdos para

as redes sociais também, porque a gente tem que encontrar tempo para tudo. As pessoas ficam perguntando, ‘Você deixou de ser jornalista para ser humorista?’. Não, faço as duas coisas. Até porque, nas duas coisas, eu faço o que eu mais amo na vida, que é contar história. Só que em cada uma, de uma forma diferente”, explica. Apesar de trabalhar em dois segmentos potencialmente machistas, Romye assinala que nunca passou por discriminação de colegas jornalistas ou humoristas, mesmo que velada. Na comédia, a propósito, ela integra o coletivo Maria Bonita Stand-up Comedy, formado por mulheres de todo o Nordeste, que ajuda a fortalecer a cena. “O humor é uma coisa muito ‘de homem’. E tenho esse ‘detalhe’ a mais, agravante — além de ser uma mulher, tenho 57 anos. O *stand-up* é uma pegada diferente, mais jovem, né? Mas, até agora,

eles têm se identificado comigo, me acolhem, me chamam para trabalhar. Eu circulo bem nesse meio”, assevera. Sobre o humor como ferramenta para amenizar os obstáculos diários, Romye Schneider diz que, de fato, a vida não é um “mar de rosas”, mas que nossa passagem pela terra é muito curta para ficar remoendo dissabores. “Terapia e leveza”, se possível, ela recomenda. “Num *show* que eu fiz em Pombal, uma semana de 80 anos, dona Geni, contou, ‘Minha filha, eu não queria vir porque eu estava morrendo, com dor no joelho. Mas a melhor coisa que eu fiz foi vir, porque eu ri tanto que não lembrei que tinha joelho, que dirá dor’. É isso o que eu quero proporcionar”, conclui.

ONDE:

■ TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manaíra, João Pessoa).



Foto: Carol Andrade/Divulgação

Jornalista também conta histórias e faz reflexões por meio do humor

LIVRO

Paraibano faz análise do teatro do oprimido

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Criada pelo dramaturgo carioca Gustavo Boal (1931–2009), nos idos de 1970, a técnica do teatro do oprimido é assunto teorizado pelo ator e escritor paraibano Flávio José Rocha em seu livro *Teatro do Oprimido – Uma história, algumas críticas e muitos caminhos* (Editora Ideia, 210 páginas, R\$ 50). A obra — que passa em revista o histórico da vertente e debate a atualização de suas aplicações — será lançada na segunda-feira (16), às 19h, no bar Esquina do Vavá, localizado no Parque das Três Ruas, nos Bancários. O autor lembra que a linguagem genuína de Boal remonta ao início da Ditadura Militar no Brasil, dotada do intuito primeiro de organizar pessoas por meio de pe-

quenos grupos teatrais capazes de promover a denúncia social do regime. “Toda a ideia do teatro do oprimido é que o teatro é acessível para todo mundo”, comenta Flávio. “Naquele momento era a ditadura o que era urgente. Mas, hoje, ampliou muito, trabalha com educação ambiental, questões de gênero e diversidade sexual”. A obra é dividida em três partes. Na primeira, Flávio Rocha explica as origens da técnica e as

influências que impulsionam Boal a lançar suas sementes no palco. Em seguida, a discussão avança em torno das críticas construtivas acerca do método, fechando com um terceiro capítulo dedicado a mostrar a penetrabilidade do teatro do oprimido pelo mundo, já que é famoso nos Estados Unidos, Europa e Ásia. Para além de *Teatro do Oprimido*, Flávio conta com outros dois livros publicados: o infantil *Batalha pe-*

las flores sagradas, publicado quando morava em São Paulo, e o *ebook* Kindle *Vendo água privatizada* (2022, 110 páginas). “Acho que se pode dizer que o teatro do oprimido é justamente para as pessoas que acham que não podem fazer teatro” ele afirma, “porque é em geral o que eu digo às pessoas — quando dizem: ‘Ah, mas eu não sou de teatro’, eu digo, ‘então você é a pessoa certa para vir para a minha oficina’, porque ele foi criado para simplificar”.

ONDE:

■ BAR ESQUINA DO VAVÁ (Parque das Três Ruas, R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, nº 449, Bancários, João Pessoa).

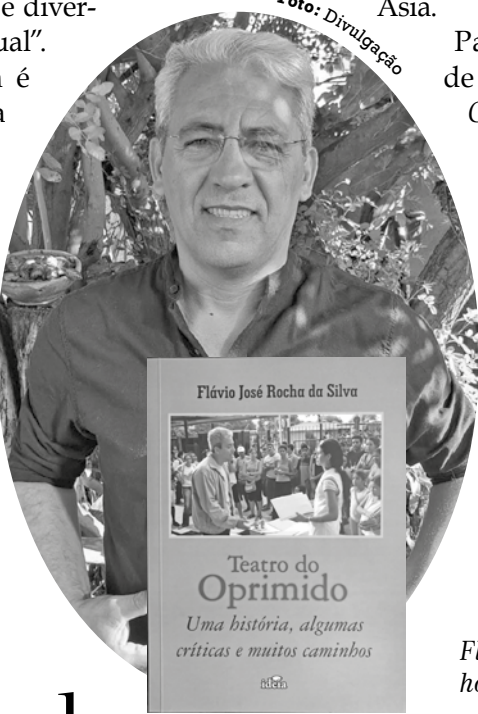


Foto: Divulgação

Imagem: Div./Ed. Ideia

Flávio José Rocha lança o livro, hoje à noite, nos Bancários

Vitrine cultural



Foto: Divulgação

Alice Caymmi faz releitura de canção do avô Dorival
Alice Caymmi lança o *single* “Modinha para Gabriela”, uma composição do avô, Dorival, para a novela *Gabriela* (1975). *Single* está nas plataformas, incorporando balanço *reggae* e batida de música eletrônica ao clássico. Cantora prepara álbum dedicado a Dorival Caymmi.

Itaú Cultural abre edital sobre cena do teatro universitário
Estão abertas até 3 de abril, às 17h, as inscrições para a sexta edição do edital A ponte: cena do teatro universitário 2025/2026, realizado pelo Itaú Cultural. O chamamento vai selecionar 20 textos, tanto em artes cênicas quanto em música e literatura. Inscrição pelo *site* do IC: itaucultural.org.br.

Rosa Aguiar

Jornalista | rosacdaguiar@gmail.com

Não a “cara de paisagem”

A doraria estrear minha coluna, aqui no histórico jornal **A União**, que tem tantos talentos como colaboradores, fazendo uma crônica leve do cotidiano. Entretanto, me puxa uma necessidade de falar sobre a epidemia de violência de gênero que assola o país. Em diversos estados brasileiros e, na nossa Paraíba, cresce o número de feminicídios. A Lei Maria da Penha tem mais de 10 anos, existe a tipificação do crime de matar mulheres, e, mesmo assim, os números só crescem. Em 2015 era uma vítima por dia; em 2016, duas mulheres assassinadas por dia; em 2017 e 2018, três mulheres mortas; e em 2025, quatro mulheres por dia perderam a vida com violência dos maridos, namorados e ex-companheiros. Infelizmente, 2026 segue o mesmo caminho. Na Paraíba foram, em 2025, 36 feminicídios registrados, um aumento de 38% em relação a 2024. Só neste ano, aqui, em média, 28 medidas protetivas são concedidas por dia.

Fico pensando. Os homens que estão matando as mulheres não eram bandidos. A maioria não tinha ficha policial. Estão, quase sempre, estão dentro de casa, são o pai dos filhos, são o par, ou foram. São próximos, foram amados e amaram, um dia, elas. Mas são exatamente esses homens “normais” que encabeçam os índices. São esses homens que atiram nas mulheres, são eles que arrastam uma ex-companheira atropelando-a na rua, são esses homens que são capazes de dar socos até desfigurar os rostos, são esses homens que chutam uma mulher que já amou, que lhe tiram a vida. A porcentagem é alta: 80% dos feminicídios tem autoria dos maridos ou ex-maridos e relacionamentos.

Os homens precisam parar de fazer “cara de paisagem” sobre o assunto e agir para ajudar a mudar essa realidade. Essa conta, pesada demais, da luta pelo combate a violência contra as mulheres, não deveria estar só nas mãos delas. Deveria, sobretudo, contar com a participação ativa dos homens. Isso não é uma pauta feminina. Desconfio que, enquanto eles não entrarem para valer, a mudança vai ser difícil. Um homem silenciando, apoia. Um homem não opinando contra, apoia. Um homem fingindo não ver, apoia. Essa é a verdade. Comportamentos violentos não são um tema de casol. É um tema da sociedade. Há décadas as mulheres estão sozinhas pela sobrevivência à violência. Está mais do que na hora dos homens de verdade partirem para a ação, porque combater a violência contra as mulheres também é responsabilidade dos homens. Com o silêncio, eles ajudam a naturalizar os crimes, os gritos, os tapas, os empurrões, os estupros.

O Estado tem um desafio gigante. Discute e implementa políticas através da Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, à frente a paraibana Estelizabeth Bezerra, e toda uma rede de delegacias, casas de apoio, disque violência, a nível estadual que existe na Paraíba, bem mais do que em outras regiões. Estuda-se, agora, colocar nas escolas aprendizado não violento com as meninas. Mas por que os homens ficam alheios aos feminicídios? Alheios a essa realidade absurda?

As campanhas de mídia contra a violência eram mulheres sofrendo, feministas posicionando-se. Tenho visto novas campanhas contra a violência com as mulheres começando a usar homens. Projeto do Senado cria a Comenda Laço Branco, entregue anualmente a três homens ou instituições que desenvolvam ações pelo fim da violência contra as mulheres. Já passou da hora dos homens entrarem nessa luta, precisam apoiar as mulheres, precisam ajudar. Um bom começo pode ser fazendo aquele amigo sentir vergonha de comportamentos machistas, reprimindo os que fazem piadas que denigrem as mulheres, excluir de amizades os agressivos, posicionar-se contra todos os tipos de violências contra a mulher, seja com palavras ou ações e omissões. Porque sabemos que essas violências que são o início de tudo. E aí, quem sabe, uma chave pode começar a mudar de posição.

LIVRO

Antologia elenca artistas femininas

Mulheres que resistem nas margens terá lançamento de sua versão física, hoje pela manhã, no Sesc Cabo Branco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Disponível em PDF gratuito desde 2025, o livro *Mulheres que resistem nas margens – Arte e gênero na Paraíba* (editora Arribaça) ganha lançamento em formato físico, hoje, a partir das 10h, num café da manhã no Sesc Cabo Branco, em João Pessoa. Na ocasião, as autoras Madalena Zaccara e Sabrina Melo recebem cinco das artistas retratadas no projeto — Célia Gondim, Cris Peres, Cristina Strapação, Marlene Almeida e Roseli Garcia. A entrada é franca. Durante e após o evento, a obra será comercializado por R\$ 80.

Mulheres que resistem nas margens remonta as carreiras de 92 paraibanas (ou radica-

das no estado) que, a partir do século 20, têm contribuído com a cena artística na federação. “Acredito que todas essas estão no livro, mas também artistas que ainda não estão, merecem esse reconhecimento. É muito difícil citar uma ou outra, porque esta é uma pesquisa inicial, que precisa ter continuidade em outras tantas trajetórias importantes”, afirma Sabrina.

Sobre a repercussão da pesquisa por meio de sua publicação em for-

mato digital, a autora afirma que tem recebido *feedbacks* positivos dos leitores, mas não somente à nível local. “Teve o retorno das artistas, que tiveram seu

perfil documentado, e dos estudantes de graduação, que estão conhecendo perfis que até então desconheciam, criando uma rede de pesquisa sobre gênero”, atesta Sabrina.

Catalogadas em ordem alfabética, as artistas contam com um capítulo próprio e a reprodução de algumas de suas obras. Esse estudo extenso acabou esbarrando em obstáculos, como a falta de registros textuais ou fotográficos. “O questionamento nasce da pri-

meira manifestação da ensaísta Linda Nochlin, intitulada *Porque não houve grandes artistas mulheres*, de 1971”, recorda Madalena Zaccara.

“Há uma diferença entre o que acontece no eixo hegemônico e o que acontece na periferia cultural, porque temos o modelo europeu como hegemônico. Quando a gente começa a pensar que cada espaço tem sua própria cultura, então, esse eixo deixa de fazer sentido”, resume Madalena.

ONDE:

■ SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2788, Cabo Branco, João Pessoa).

Analice Uchoa (E), Cristina Strapação (acima) e Marlene Almeida (D) são algumas das artistas no livro

Em Cartaz

Cinema

Programação de 12 a 18 de março, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cinema-xxi Cidade Luz, em Guarabira; o Cine RT, em Remigio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

■ O GUARDIÃO – SOB A PRODUÇÃO DE SÃO JOSÉ (*Opiekun*). Polônia, 2023. Dir.: Dariusz Regucki. Elenco: Rafal Zawierucha, Karolina Chapko, Radoslaw Pazura. Drama/religioso. Repórter de rádio que atravessa crise conjugal é designado para contar histórias de peregrinos que visitam um santuário de São José. 1h34. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 20h30.

HORA DO RECREIO. Brasil, 2026. Dir.: Lúcia Murat. Documentário. Jovens brasileiros vivem temas complexos em seu cotidiano nas escolas. 1h23. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 18h30.

IRON LUNG – OCEANO DE SANGUE (*Iron Lung*). EUA, 2026. Dir.: Mark Fischbach. Elenco: Mark Fischbach, Caroline Kaplan, Troy Baker. Aventura/ficção científica. Em futuro pós-apocalíptico, preso é mandado para procurar um oceano de sangue em lua. 2h05. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h50, 18h15; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 17h30, 20h. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e dom.: 16h, 18h30, 21h; seg. a qua.: 18h30, 21h.

MISSÃO REFÚGIO (*Shelter*). Reino Unido/EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha escocesa resgata uma garota do mar, desencadeando uma série violenta de eventos. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h45, 16h50, 19h30; leg.: 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h15, 20h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h15, 20h45. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: 19h15, 21h15. PATOS MULTIPLEX 3: sáb. e dom.: dub.: 17h; seg. a qua.: dub.: 17h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h25.

POV – PRESENÇA OCULTA (*Bodycam*). Canadá, 2026. Dir.: Brandon Christensen. Elenco: Jaime M. Callicia, Sean Rogerson, Catherine Lough Haggquist. Terror. Policiais tentam encobrir vestígios de um tiroteio, mas são observados por mais do que suas câmeras corporais. 1h15. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h15, 17h30, 19h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h40, 19h20, 21h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h40, 19h20, 21h. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: sáb. e dom.: 15h45, 17h25; 21h15; seg. a qua.: 17h25, 21h15.

REAPRESENTAÇÃO

■ O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataide, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/ infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h50. CINÉPOLIS MANAÍRA

5: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 12h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 12h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h.

EPIC – ELVIS PRESLEY IN CONCERT. (Epic – *Elvis Presley in Concert*). Austrália/EUA, 2026. Dir.: Baz Luhrmann. Documentário/show. Registro de apresentações de Elvis Presley, com muitas imagens nunca vistas. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h20.

FOI APENAS UM ACIDENTE (*Yek Tasadeef Sadeh*). Ira/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasser, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 18/3: 16h; dom., 22/3: 19h; ter., 24/3: 15h; qui., 26/3: 18h10; sáb., 28/3: 15h.

INCÊNDIOS (*Incendies*). Canadá/França, 2010. Dir.: Dennis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Maxim Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 15/3: 19h; qui., 19/3: 16h; ter., 24/3: 17h; sáb., 28/3: 19h; seg., 30/3: 18h10.

KILL BILL – THE WHOLE BLOODY AFFAIR (*Kill Bill – The Whole Bloody Affair*). EUA, 2025. Dir.: Quentin Tarantino. Elenco: Uma Thurman, Daryl Hannah, Lucy Liu, David Carradine, Vivica A. Fox, Michael Madsen. Aventura. Mulher busca vingança contra membros de organização criminosa da qual fez parte e que a atacaram no dia de seu casamento. Remontagem unindo *Kill Bill – Vol 1* (2003) e *Kill Bill – Vol. 2* (2004). 4h35. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h.

CONTINUAÇÃO

■ O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 14/3: 19h; seg., 16/3: 16h40, 19h30; sex., 20/3: 19h30; ter., 24/3: 19h30; dom., 29/3: 19h30. CENTERPLEX MAG 2: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15, 16h40.

ÁGUIAS DA REPÚBLICA (*Eagles of the Republic*). Suécia/ França/ Dinamarca/ Finlândia/ Alemanha, 2025. Dir.: Tarik Saleh. Elenco: Cherien Dabis, Fares Fares, Lyna Khoudri. Drama. Ator de sucesso no Egito cai em desgraça com as autoridades do país. 2h09. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 15/3: 15h; qua., 18/3: 18h10; qui., 26/3: 20h30.

UM CABRA BOM DE BOLA (*Goat*). EUA/ Brasil/ Japão/ Singapura, 2026. Dir.: Tyree Dillihay. Aventura/ animação. Cabra recebe a oportunidade de jogar *roarball*, esporte dominado por animais rápidos e ferozes. 1h40. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h20.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO

(*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Pesquisadora usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, permitindo que ela interaja com animais e incite uma rebelião contra os humanos. 1h45. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30, 17h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: sáb. e dom.: 14h30, 16h45; seg. a qua.: 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h, 17h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 14h, 16h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: sáb. e dom.: 14h30, 16h30, 18h30; seg. a qua.: 16h30, 18h30. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: sáb. e dom.: 14h30, 16h30, 18h30; seg. a qua.: 16h30, 18h30. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: 3D: sáb. e dom.: 15h15, 17h15; seg. a qua.: 17h15. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: sáb. e dom.: 14h40, 19h25; seg. a qua.: 15h05, 19h30. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h.

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 20h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h30.

FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kovjanic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 17/3: 16h; sáb., 21/3: 15h; qui., 26/3: 16h; dom., 29/3: 15h.

MEMÓRIAS DE UM VERÃO (*The Summer Book*). EUA/ Finlândia/ Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily Matthews, Anders Danielsen Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 15/3: 17h10; qui., 19/3: 18h30; sáb., 21/3: 17h; sex., 27/3: 16h; seg., 30/3: 16h.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (*Wuthering Heights*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau. Romance/ drama. Casal vive uma paixão tumultuada e destrutiva. 2h16. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20.

A NOIVA! (*The Bride!*). EUA, 2026. Dir.: Maggie Gyllenhaal. Elenco: Jessie Buckley, Christian Bale, Jake Gyllenhaal, Peter Sarsgard, Annette Bening, Penélope Cruz. Terror/ drama. Na Chicago dos anos 1930, cientista traz de volta à vida mulher assassinada para ser companheira da criatura de Frankenstein. 2h06. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h50, 17h45, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h20. Patos: PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sáb. e dom.: 15h10; seg. a qua.: 15h20.

PÂNICO 7 (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May, McKenna Grace,

David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge presurgindo sua filha. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h45, 19h20, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h15, 17h, 19h40, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h25, 18h35, 20h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 16h25, 18h35, 20h45. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 19h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h50, 18h30, 20h55.

A SAPATONA GALÁTICA (*Lesbian Space Princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/ animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 20/3: 18h10; qua., 25/3: 18h10; ter., 31/3: 18h10.

SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA (*If I Had Legs, I'd Kick You*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O'Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 14/3: 15h; ter., 17/3: 18h10; dom., 22/3: 17h; sex., 27/3: 18h10; seg., 30/3: 20h30.

SYRÁT (*Sirát*). Espanha/França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 19/3: 20h10; qua., 25/3: 20h; dom., 29/3: 17h; ter., 31/3: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h40.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgard, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars., incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 18/3: 20h30; sáb., 21/3: 19h.

A VOZ DE HIND RAJAB (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/ França/ EUA/ Reino Unido/ Itália/ Arábia Saudita/ Chipre, 2025. Dir.: Kaouthar Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Malhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Indicado ao Oscar de filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Veneza. 1h29. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 14/3: 17h; seg., 16/3: 15h; dom., 22/3: 15h; sex., 27/3: 20h30; ter., 31/3: 20h.

ZAFARI (*Zafari*). Peru/ Venezuela/ México/ França/ Chile/ República Dominicana/ Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 17/3: 20h30; sex., 20/3: 16h; qua., 25/3: 16h; sáb., 28/3: 17h.

ZOOTOPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi,

Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. Indicado ao Oscar de filme de animação. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h15. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h15.

Teatro

HOJE

■ ENQUANTO ISSO... EMOÇÕES. Da Cia Multicultural Art' Espaço. Direção: Aldo Kose, Joacy Alves e Péricles Mozart. Espetáculo dos atores formados na oficina da companhia.

João Pessoa: TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro). Sábado, 14/3, 19h30. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

FEIRANTES PROFANAS. Montagem da Trupe de Humor da Paraíba.

João Pessoa: TEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sexta a domingo, 13/3 a 15/3, e sábado e domingo, 28/3 e 29/3, 20h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 25 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

SARAU BULIÇOSAS – A CENA É DELAS. Sarau em homenagem a Anayde Beiriz, com participação de Mayra Montenegro e Mirela Bie.

João Pessoa: CASA CARATELLI (R. Severino Alves Aires, nº 403, Miramar). Sábado, 14/3, 19h. Entrada franca.

Música

HOJE

■ BANDA BILHETE ÚNICO. Grupo se apresenta no aniversário da loja Música Urbana. Discotecagem: DJ Wilame AC.

João Pessoa: MÚSICA URBANA (Av. Visconde de Pelotas, nº 138, loja B, Centro). Sábado, 14/3, 15h. Entrada franca.

JEFFERSON LEITE E O FORRÓ DE RABECA. Instrumentista faz show dedicado aos ritmos tradicionais do Nordeste. Discotecagem: DJ Papcae.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 14/3, 21h. Ingressos: R\$ 20 (promocional), antecipados na plataforma Shotgun.

MANEVA. Banda se apresenta no evento Só Good Vibes, com show da turnê de 20 anos de carreira. Outras atrações: Planta & Raiz e Victor Cena.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar). Sábado, 14/3, 20h. Ingressos: R\$ 98 (pista/ meia) a R\$ 298 (camarote open drinks/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Nacional.

TONY LEON E FERNANDO JR. Artistas apresentam o show *Tudo Mundo É Brega*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí). Sábado, 14/3, 20h30. Ingressos: R\$ 25.

TOTONHO E BRUNO BENITES. Artistas apresentam o show *Patim Maia*. Discotecagem: DJ Guirraiz.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Sábado, 14/3, 21h. Ingressos: R\$ 25 (promocional) e R\$ 30 (1º lote), antecipados na plataforma Shotgun.

TURISMO

Ministro libera verba para cursos

Gustavo Feliciano anunciou o recurso ontem, durante reunião com o governador João Azevêdo, na capital

Em audiência com o governador João Azevêdo, na manhã de ontem, o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, anunciou a liberação de R\$ 1 milhão para a realização de cursos de formação dos profissionais que atuarão nos *resorts* e empreendimentos do Polo Turístico Cabo Branco, na capital paraibana. As capacitações serão aplicadas pelo governo, em continuidade ao trabalho que já está sendo executado pela Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico para qualificar o atendimento aos turistas que visitam a Paraíba. Dentre os cursos a serem ofertados, estão os de hotelaria, recepcionista, atendimento ao turista, camareira, guia turístico, garçom e idiomas. O chefe do Executivo estadual destacou a importância do apoio do Ministério do Turismo. Ele observou que a pasta “tem à frente um paraibano que já contribuiu muito para a Paraíba, como secretário de Estado, e, agora, na condição de ministro, vem ajudar a dar continuidade a esse trabalho de desenvolvimento do turismo”. “É uma alegria saber que a gente continua trilhando o caminho do desenvolvimento e esse apoio do ministro Gustavo Feliciano é fundamental. Essa é uma ação de

extrema importância para qualificar a mão de obra, gerar empregos e para que tenhamos um leque de cursos de formação para atender a essa demanda gigante gerada com a construção de novos hotéis, *resorts*, parques aquáticos que, em breve, estarão em pleno funcionamento, movimentando toda a cadeia do turismo”, completou João Azevêdo. O ministro Gustavo Feliciano avaliou que a Paraíba vive um grande momento e o *trade* turístico precisa estar preparado para que esse desenvolvimento se dê de forma organizada e sustentável. “O foco do governo do presidente Lula e o nosso foco é melhorar a vida das pessoas. Por isso, estamos disponibilizando para o Governo de Estado R\$ 1 milhão para a qualificação da mão de obra para atender bem o turista, qualificar os serviços para que, quando os *resorts* estiverem em operação, possam gerar empregos para a nossa população. Estamos trabalhando juntos com o Governo do Estado, com as entidades do setor e com a iniciativa privada para que os paraibanos estejam aptos a ocupar os milhares de postos de trabalho que serão criados”, pontuou. **Fórum de mulheres** João Azevêdo e Gustavo



Chefe do Executivo estadual e representante do Governo Federal fizeram projeções de mais desenvolvimento para a Paraíba

Feliciano também anunciou a realização do Fórum Internacional de Mulheres do Turismo, que acontecerá em João Pessoa, nos dias 3 e 4 de junho. O evento, organizado pela ONU Turismo, reunirá mulheres e lideranças femininas de vários países da América do Sul. “Eu estou tendo a oportunidade, na condição de presi-

dente do Conselho Executivo da ONU Turismo, de trazer um evento internacional para o Centro de Convenções de João Pessoa. Teremos a presença da secretária-geral da ONU Turismo, Shaikha Al Nowais, a primeira mulher a liderar a organização, e de lideranças femininas da América do Sul, o que é fundamental tanto para movimentar o nosso turismo

como para fomentar políticas públicas na discussão do empoderamento feminino”, ressaltou o ministro. O fórum seguirá os eixos do recém-lançado “Guia para Mulheres que Viajam Sozinhas (Mulher como Empreendedora, Consumidora e Protagonista)”. O evento terá uma sessão internacional com a Secretaria-Geral da ONU Turismo e ministras da América Latina, além de um conjunto de seminários estratégicos nacionais com enfoque em temas contemporâneos e sensíveis à agenda da mulher no turismo. Além disso, o evento contará com sessões paralelas, rodadas de crédito e oficina de capacitação para o público participante.

APOIO LOGÍSTICO

Cidadãos podem ajudar a preparar urnas

Cidadãos interessados em atuar como polo ativo na construção da democracia podem se voluntariar para os trabalhos logísticos das Eleições 2026. A iniciativa, coordenada pela Justiça Eleitoral paraibana, foca no recrutamento de eleitores para funções essenciais à organização técnica e ao sucesso do pleito em todo o estado. Os interessados devem preencher o formulário de inscrição disponível no portal oficial da ação, indicando a função que desejam exercer, para que os cartórios possam convocá-los conforme a necessidade. Para realizar o cadastro, é necessário ser eleitor, maior de 18 anos e estar em situação regular perante a Justiça Eleitoral. De acordo com os requisitos legais, não po-

dem se voluntariar candidatos, bem como seus parentes, ainda que por afinidade, até o segundo grau, inclusive o cônjuge. Também há impedimento para membros de diretórios de partidos políticos que exerçam função executiva, autoridades e agentes policiais, além de funcionários no desempenho de cargos de confiança do Poder Executivo. O projeto de voluntariado divide-se em duas frentes principais de atuação técnica. O Apoio Logístico para Preparação das Urnas (Alpu) envolve os eleitores recrutados para as atividades nos Núcleos de Votação Informatizada (NVIs) cerca de duas semanas antes da eleição, auxiliando na conferência e carga dos equipamentos. Já o Apoio Logístico

para Votação e Transmissão (ALVT) é voltado ao suporte técnico das urnas eletrônicas diretamente nos locais de votação, no dia do pleito, garantindo suporte ao funcionamento das urnas eletrônicas nas seções eleitorais e fluidez da transmissão de resultados. **Benefícios** A participação como voluntário assegura uma série de incentivos previstos em lei. De acordo com o coordenador de Eleições Informatizadas e Segurança Cibernética do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), José Cassimiro Júnior, as vantagens são significativas. “Além do vale-alimentação para cada dia trabalhado, o voluntário recebe,

no mínimo, dois dias de folga para cada dia de serviço prestado à Justiça Eleitoral. No caso de servidores do Estado ou da Prefeitura de João Pessoa, uma lei específica concede cinco dias de folga por dia trabalhado”, explica. Estudantes de instituições de Ensino Superior conveniadas também podem utilizar as horas de serviço prestadas como atividade complementar (horas de estágio). Outros benefícios incluem a isenção de taxas em diversos concursos públicos (conforme o edital), critério de desempate em certames, meia-entrada em cinemas e pontuação adicional em concursos de cartórios. Para José Cassimiro, o maior ganho é a experiência direta com o sistema. “O voluntário entende toda a sistemática, torna-se um defensor do processo e percebe a segurança do nosso sistema eletrônico de votação. É uma participação que fortalece a cidadania”, reforça.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Justiça Eleitoral inicia plantões em Cabedelo

Seguindo o calendário das eleições suplementares de Cabedelo, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) inicia, hoje, o regime de plantão presencial na 57ª Zona Eleitoral. O serviço segue até a véspera do pleito, a ser realizado no dia 12 de abril. O horário do funcionamento dos plantões será das 8h às 11h. Na sede do TRE-PB, localizada na Avenida Princesa Isabel, Centro de João Pessoa, funcionarão alguns setores. São finalidades dos plantões a fiscalização da propaganda eleitoral, o recebimento de denúncias, os esclarecimentos de dúvidas e outras atividades inerentes à eleição. O chefe de Cartório da 57ª Zona Eleitoral, Robson Cardoso, destaca a importância dos plantões judiciais nas eleições suplementares de Cabedelo. “Os plantões servem como apoio importante para os candidatos, partidos e eleitores que necessitem de algum serviço da Justiça Eleitoral nos sábados, domingos e feriados”, declarou. Cidadãos podem tirar dúvidas pelo telefone (83) 3512-1557 ou pelo e-mail institucional zon57@tre-pb.jus.br. Conforme o TRE-PB, cerca de 53.320 eleitores es-

tão aptos a votar nas eleições suplementares de Cabedelo. Eles serão distribuídos em 165 seções, instaladas em 30 locais de votação. **O pleito** Duas chapas concorrem ao pleito. A primeira é encabeçada por Edvaldo Neto (Avante) — que comanda interinamente a cidade portuária e tenta a titularidade do cargo, tendo como candidato a vice Evilásio Cavalcanti (Avante). Na outra ponta da disputa, está Wallber Virgolino (PL), que tem Morgana Macena (PL) como candidata a vice. A convocação de eleições suplementares é motivada pela cassação dos eleitos no pleito de 2024. André Coutinho e Camila Holanda foram condenados no âmbito de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) promovida pelo Ministério Público Eleitoral (MPE). O processo investigou possíveis abusos de poder político e econômico, além de captação ilegal de votos. A apuração foi aberta após a deflagração da Operação En Passant, conduzida pela Polícia Federal. André Coutinho e Camila Holanda negam qualquer participação em atos ilícitos.



Participação como voluntário é exemplo de exercício democrático e reserva vantagens



Pelo QR Code, acesse o site destinado a voluntários do apoio logístico do TRE-PB

CAJAZEIRAS

MPPB pede exoneração em Câmara

Recomendação íntegra inquérito que constatou falta de competência de assessora especial para exercício do cargo

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio da Promotoria de Justiça de Cajazeiras, emitiu uma recomendação formal à Câmara Municipal da cidade, solicitando a exoneração de servidores comissionados da Mesa Diretora da Casa e a alteração da Lei Municipal nº 3.216/2025, que dispõe sobre os cargos comissionados. A medida foi publicada como parte do Inquérito Civil nº 038.2025.004466, que investigava uma denúncia anônima de desvio de dinheiro público, na modalidade conhecida como “rachadinha”. Embora as investigações não tenham encontrado provas de repasse de valores ilícitos no Legislativo municipal, o inquérito revelou falta de qualificação técnica para o exercício de cargos comissionados da diretoria da Câmara de Cajazeiras. O caso envolve uma servidora nomeada como assessora especial da Mesa Diretora. O inquérito, que se encontra em sigilo, aponta que a servidora “não possui nenhum conhecimento técnico específico para exercer o cargo, pois, quando indagada so-

bre as funções que desempenhava, não soube esclarecer as atribuições de seu cargo”. A Lei Municipal nº 3.216/2025, que reestruturou o quadro de cargos da Câmara de Cajazeiras, não estabelece requisitos mínimos de qualificação técnica para o cargo de assessor especial da Mesa Diretora. As atribuições do cargo, que incluem assessoramento direto à Mesa, acompanhamento de prazos regimentais, elaboração de resenhas e apoio na confecção de atas, são consideradas complexas pelo Ministério Público, exigindo, no mínimo, Ensino Superior completo. A promotora Sarah Araújo Viana de Lucena, responsável pela condução do inquérito, recomendou a exoneração imediata de todos os assessores especiais da Mesa Diretora que não possuam formação universitária. Na mesma ação, também foi orientada a alteração da Lei Municipal nº 3.216/2025, para que passe a exigir qualificação técnica mínima, com comprovação de Ensino Superior completo, para o cargo em questão. Até o fechamento desta edição, a Câmara Municipal de Cajazeiras não havia respondido aos contatos de



Promotoria de Justiça sugeriu que lei municipal exija aos ocupantes da função, no mínimo, Ensino Superior completo

A União para esclarecer os próximos procedimentos a serem adotados pela Casa. **Desdobramentos** Conforme o advogado Edísio Souto, especialista em Direito Constitucional, as recomendações do Ministério

Público, embora não sejam determinantes, podem implicar ações jurídicas futuras. “Quem determina é o Poder Judiciário, mas, quando o Ministério Público faz uma recomendação, que é o caso aqui de Cajazeiras, se não houver obediência a essa

recomendação, se a diretoria da Câmara não atender à recomendação do MP, que é uma hipótese, provavelmente o MP entrará com uma ação para pedir que o Judiciário determine”, explica. O jurista avalia que a recomendação do MPPB preza

pela utilização adequada do dinheiro público. “Então, para o próprio bem do órgão [a Câmara Municipal], é necessário que aquela vaga, aquela assessoria, seja ocupada por alguém que efetivamente possa contribuir para o andar do trabalho”, pontua.

INGÁ Prefeitura é orientada a não contratar servidores terceirizados

A Prefeitura de Ingá foi orientada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) a deixar de homologar o Pregão Eletrônico nº 00006/2026, que visava à contratação de empresa especializada para fornecimento de mão de obra terceirizada. Documento expedido pelo 2º promotor de Justiça de Ingá, Sávio Pinto Damasceno, recomenda que o Executivo municipal abstenha-se de assinar contratos,

emitir notas de empenho ou praticar qualquer ato administrativo tendente a consolidar a contratação. A licitação previa a contratação de empresa responsável por gerenciar 900 postos de trabalho, em cargos de auxiliar administrativo (100 vagas), auxiliar de limpeza (200), cuidador (200), motorista de carro leve (100), merendeiro (100), porteiro (100) e vigia (100), no valor global de mais

de R\$ 55 milhões. De acordo com a recomendação, as funções disponibilizadas no edital de contratação correspondem, em sua natureza e atribuições, a cargos de provimento efetivo previstos no Concurso Público nº 002/2022, realizado pela própria gestão de Ingá, cujo prazo de validade se encontra plenamente vigente. Por isso, também foi recomendado que a adminis-

tração local não promova a terceirização de serviços de mão de obra continuada para as funções contempladas pelo edital enquanto existirem candidatos aprovados aguardando a devida nomeação e posse. Conforme a recomendação, a opção administrativa pela terceirização de serviços de natureza contínua e estrutural, especialmente quando coincidentes com

cargos integrantes do quadro efetivo municipal, configura prática contrária ao regime constitucional do concurso público e pode caracterizar verdadeira fraude à regra constitucional de acesso ao serviço público. Além disso, a existência de concurso público válido, com candidatos aprovados aguardando nomeação, gera direito subjetivo à nomeação nas hipóteses em que haja ne-

cessidade de provimento dos cargos. Também é destacado na recomendação que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a administração pública não pode invocar alegações genéricas de impacto financeiro ou risco à ordem administrativa para justificar a não nomeação de candidatos aprovados quando simultaneamente promove contratações terceirizadas para as mesmas funções.

JOÃO PESSOA Secretário Marmuthe Cavalcanti é alvo de apuração do MPF

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria Regional Eleitoral na Paraíba, instaurou um Procedimento Preparatório Eleitoral (PPE) para investigar a conduta do atual secretário de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa, Marmuthe Cavalcanti. A investigação foi formalizada pela Portaria nº 2, de 9 de

março de 2026, e busca apurar se o secretário, que é vereador licenciado, utilizou seu cargo e a estrutura da administração municipal para fins de promoção pessoal com potencial repercussão eleitoral. Assinada pelo procurador regional eleitoral na Paraíba, Marcos Alexandre Bezerra Wanderley de Queiroga, a iniciativa tem caráter preventivo. O objetivo é reunir informações adicionais sobre fatos atribuídos ao secretário e mo-

nitorar condutas que possam comprometer a igualdade de oportunidades entre candidatos e a liberdade do voto. De acordo com o Ministério Público Eleitoral (MPE), a iniciativa está relacionada à defesa da ordem jurídica, do regime democrático e da legitimidade das eleições. “O Ministério Público Eleitoral tem o dever de proteger a probidade administrativa eleitoral e a normalidade das eleições, prevenindo situações que possam comprometer a igualdade de oportunidades entre candidatos e a liberdade do voto”, destacou o procurador. A portaria também menciona que experiências institucionais demonstram que o uso indevido da máquina pública pode representar risco de abuso de poder político ou administrativo. “A experiência institucional demonstra que o uso indevido de vínculos temporários constitui fator de risco relevan-

te para a prática de abuso do poder político e administrativo, sobretudo em anos eleitorais, comprometendo a liberdade do voto, a igualdade de oportunidades entre candidatos e a normalidade e legitimidade das eleições”, acrescentou Marcos Alexandre. Segundo o procurador, a medida também considera o cenário que antecede as Eleições Gerais de 2026, quando a fiscalização de possíveis irregularidades tende a ser intensificada. **Providências** Com a instauração do procedimento, o MPF determinou algumas medidas iniciais. Entre elas, está a notificação do secretário municipal para que tome ciência da investigação e apresente manifestação sobre os fatos mencionados dentro do prazo estabelecido. Também foi solicitado à Secretaria de Processamento de Dados (Sepad) a preservação

de dois vídeos citados no procedimento, com certificação do conteúdo e armazenamento em mídia para análise. A tramitação do processo deverá observar as regras de proteção de dados pessoais previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além das normas de sigilo legal e funcional. O procedimento tem prazo inicial de até 60 dias para conclusão. O Procedimento Preparatório Eleitoral é uma etapa preliminar que permite ao Ministério Público reunir informações antes de decidir sobre a adoção de medidas judiciais ou administrativas. **Defesa** Procurado pela reportagem, o secretário Marmuthe Cavalcanti negou qualquer intuito eleitoral em suas ações e reforçou o caráter institucional de suas redes sociais. “Não sou pré-candidato. O que estamos fazendo são

campanhas educativas, que ganharam visibilidade pela população, que desconhece alguns direitos. Isso tem atraído as pessoas a frequentar mais as minhas redes sociais, para conhecer mais, de forma educativa, seus direitos nos espaços públicos”, declarou.

Alerta

Portaria assinada pelo procurador regional eleitoral da Paraíba aponta que o uso indevido da máquina pública pode representar risco de abuso de poder político

Foto: Olenildo Nascimento/CMPP



Gestor negou que postagens tenham intuito eleitoral

ITAMARATY

Assessor de Trump tem visto revogado

Presidente Lula informou que estadunidense só entrará no país se o ministro Padilha puder entrar nos EUA

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério das Relações Exteriores confirmou, ontem, a revogação do visto do assessor do governo do presidente Donald Trump, Darren Beattie. Ele pretendia visitar o Brasil na próxima semana. Segundo a pasta, a decisão foi tomada “tendo em conta a omissão e o falseamento de informações relevantes quanto ao motivo da visita por ocasião da solicitação do visto, em Washington”.

“Trata-se de princípio legal suficiente para a denegação de visto, de acordo com a legislação nacional e internacional”, informou a assessoria. Mais cedo, durante agenda no Rio de Janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que Darren Beattie só entrará no Brasil quando o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, puder entrar nos Estados Unidos. “Aquele cara americano que disse que vinha pra cá, para visitar Jair Bolsonaro, foi proibido de visitar. E eu o proi-

bi de vir ao Brasil enquanto não liberar os vistos do meu ministro da Saúde, que estão bloqueados”. Lula lembrou que, em 2025, os Estados Unidos cancelaram o visto da esposa e da filha de 10 anos de Padilha. À época, o visto do ministro estava vencido e, portanto, não passível de cancelamento. “Padilha, esteja certo que você está sendo protegido”, completou Lula.

Visita negada
Na quinta-feira (14), o ministro do Supremo Tribunal

Federal (STF) Alexandre de Moraes negou o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro para receber a visita de Darren Beattie. Na decisão, Moraes disse que a visita do assessor do presidente Donald Trump não foi comunicada à diplomacia brasileira e não está inserida na agenda oficial que seria cumprida no Brasil.

“Ingerência”
Mais cedo, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informou a Moraes que a visita a Bolsonaro po-

deria configurar “indevida ingerência” em assuntos internos do Brasil. A declaração consta em ofício enviado pelo chanceler brasileiro ao ministro do Supremo. “A visita de um funcionário de Estado estrangeiro a um ex-presidente da República em ano eleitoral pode configurar indevida ingerência nos assuntos internos do Estado brasileiro”, afirmou Vieira no documento.

O pedido
O ex-presidente Jair Bol-

sonaro pediu, na última terça-feira (10), ao STF autorização para receber a visita de Darren Beattie. Aliado do presidente Donald Trump, Beattie trabalha para o Departamento de Estado e é responsável por assuntos ligados ao Brasil. No pedido de autorização encaminhado ao Supremo, a defesa de Bolsonaro pediu que a visita seja realizada na próxima segunda-feira (16), no período da manhã, ou na terça-feira (17) — datas em que o assessor estaria em visita oficial ao Brasil.

BANCO MASTER

Supremo forma maioria para manter prisão preventiva de Daniel Vercaro

Felipe Pontes
Agência Brasil

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, Luiz Fux e Nunes Marques formaram maioria, ontem, para manter a prisão preventiva do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, instituição que foi liquidada pelo Banco Central por falta de dinheiro em caixa para honrar seus compromissos. Desde as 11h de ontem, a Segunda Turma do Supremo, em sessão virtual, começou a votar se mantém a prisão de Vercaro. Resta apenas o voto do ministro Gilmar Mendes, que tem até a próxima sexta-feira (20) para votar. Preso na terceira fase da Operação Compliance Zero, em 4 de março, Vercaro foi transferido para a Penitenciária Federal de Brasília. Mendonça, atual relator do caso no Supremo, autorizou a medida após receber da Polícia Federal (PF) indícios de que Vercaro mantinha uma estrutura particular para monitoramento e intimidação de pessoas que via como inimigas de seus interesses. O ministro Dias Toffoli, que também integra a Segunda Turma e foi o primeiro relator do caso no Supremo, declarou-se suspeito para julgar os processos relativos ao banco, por motivo de foro íntimo. O movimento de Toffoli deu-se em razão de polêmicas oriundas de negócios passados de uma empresa de sua

família e um fundo ligado ao Master. Decisões controversas no caso também desgastaram o ministro na condução do processo. A Polícia Federal chegou a produzir um relatório sobre os pontos de contato entre Toffoli e Vercaro, mas o documento acabou sendo descartado pelo Supremo, que viu nele um movimento ilegal de investigação de um ministro do Supremo sem autorização judicial.

Voto
Em seu voto, Mendonça não se ateve apenas a reproduzir a liminar em que autorizou a prisão de Vercaro, mas também buscou rebater argumento apresentados pela defesa do banqueiro após a medida. O relator afastou, por exemplo, o argumento de que um grupo no aplicativo de mensagens WhatsApp de Vercaro, chamado “A Turma”, fosse apenas um “mero grupo” do qual o banqueiro fazia parte. “Trata-se, sim, de organi-

zação composta por conjunto de indivíduos coordenados pelos investigados Phillipe Mourão (agora morto) e Marilson Roseno, sob a liderança e comando inequívoco de Daniel Bueno Vercaro, responsável por dar ordens diretas ao grupo”, escreveu o ministro. Mendonça destacou ainda a “natureza violenta” dos integrantes do grupo, apontando para indícios colhidos pela PF de ameaças concretas a indivíduos. O ministro classificou os integrantes do grupo A Turma como “milicianos” e deu como exemplo uma ameaça de morte feita a um ex-funcionário de Vercaro. Na mesma decisão em que mandou prender Vercaro, Mendonça também determinou a prisão de Phillipe Mourão, conhecido como “Sicário”, e Marilson Roseno, apontados como coordenadores da milícia pessoal do banqueiro. Mourão atentou contra a própria vida pouco após ser preso. Ele foi atendido e levado para um hospital, mas morreu após alguns dias em coma.



Sessão virtual segue até a próxima sexta-feira (20)

HOSPITAL DF STAR

Jair Bolsonaro é internado em UTI com broncopneumonia bilateral

Daniella Almeida
Agência Brasil

O ex-presidente Jair Bolsonaro está internado na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, com broncopneumonia bacteriana bilateral de provável origem aspirativa. Ele chegou à unidade hospitalar privada após ser socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ontem, depois de apresentar quadro de febre alta, queda da saturação de oxigênio, sudorese e calafrios. Ele está detido na Papudinha (prédio no Complexo Penitenciário da Papuda), onde cumpre pena de 27 anos e três meses, por tentativa de golpe de Estado e outros crimes relacionados. O boletim médico divulgado no início da tarde informa que o ex-presidente foi submetido a exames de imagens e laboratoriais que confirmaram o diagnóstico de broncopneumonia bilateral. No momento, o ex-presidente Bolsonaro está em tratamento com antibioterapia venosa e suporte clínico não invasivo. A nota é assinada pela equipe médica composta pelo cardiologista Brasil Caiado; o coordenador da UTI Geral, Antônio Aurélio de Paiva Fagundes Júnior; e pelo diretor-geral do hospital, Allisson B. Barcelos Borges.



Médicos acreditam que infecção tem origem aspirativa

Decisão
Em decisão divulgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no início da tarde de ontem, o ministro Alexandre de Moraes autorizou a presença da esposa do ex-presidente, Michelle Bolsonaro, no hospital, como acompanhante. Moraes também autorizou os filhos Jair Renan, Flávio, Carlos, Laura, bem como a enteada, Letícia, a visitar Jair Bolsonaro durante a internação. O ministro ainda determinou que a vigilância do ex-presidente seja providenciada pelo Núcleo do Custódia do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. Policiais deverão ficar de prontidão 24 horas, sendo dois na porta do quarto, além de equipes dentro e fora do hospital. O ministro também proibiu a entrada de computadores, telefones celulares ou quaisquer dispositivos eletrônicos, salvo equipamentos médicos, na unidade onde Bolsonaro está internado.

Inicialmente, a informação sobre a internação de Jair Bolsonaro foi divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, em uma rede social, e confirmada pela Polícia Militar do Distrito Federal. Ao deixar o hospital após visitar o pai na unidade de terapia, o senador comentou com jornalistas o estado de saúde do ex-presidente. “Conversei rapidamente com os médicos. [Eles] disseram que essa é a pior vez que ele se internou aqui, em relação à quantidade de líquido que tinha no pulmão”, declarou. Flávio Bolsonaro ainda criticou as condições de encarceramento na Papudinha que, segundo ele, poderiam piorar o quadro de saúde do ex-presidente. Ele apelou para que a Justiça conceda a prisão domiciliar humanitária, alegando que o ambiente prisional impede os cuidados necessários para as patologias do pai e que este poderia ser acompanhado permanentemente pela família e por profissionais de enfermagem.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO

Governo reconhece situação de emergência em 30 municípios

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Midr) reconheceu, ontem, a situação de emergência em 30 cidades afetadas por desastres. As cidades contempladas estão nos estados do Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí,

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Com o reconhecimento da situação de emergência, as prefeituras podem solicitar recursos do Governo Federal para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

A situação de emergência foi reconhecida em razão de fortes chuvas que castigaram os municípios de Arataca, Cachoeira, Camacan, Medeiros Neto e Nova Ibiá, na Bahia; Peixoto de Azevedo, no Mato Grosso; e Rio Negro, no Mato Grosso do Sul. O mesmo motivo levou ao reconhecimento da emergência em Argirita, Mato Verde, Padre Paraíso, Pescador, Santa Maria do Salto e Taparu-

ba, em Minas Gerais; Belém e Rio Maria, no Pará; Juca-ti, em Pernambuco; Bom Jardim, Japeri e Natividade, no Rio de Janeiro; Maximiliano de Almeida, no Rio Grande do Sul; Imbituba, em Santa Catarina; e Canindé de São Francisco, em Sergipe. Já as cidades de Eirunepé e Itamarati, no Amazonas, e Aperibé, no Rio de Janeiro, obtiveram o reconhecimento federal de situação de emer-

gência por causa de inundações. A cidade de Estrela, no Rio Grande do Sul, teve o reconhecimento devido a vendaval. A seca e a estiagem foram os motivos do reconhecimento da situação de emergência nos municípios de Mogeiro, na Paraíba, e São Francisco de Assis do Piauí, no Piauí. O município de Óbidos, no Pará, registrou erosão continental/boçorocas, e Dumont,

em São Paulo, erosão continental/laminar.

■ **Reconhecida a situação de emergência, as prefeituras podem solicitar recursos para ações de defesa civil**

APOIO AOS PALESTINOS

Iranianos vão às ruas apesar de guerra

Marcha Internacional do Dia de Al-Quds ocorre no último dia do Ramadã, mesmo com bombardeios

Da Redação
com agências

Em meio à guerra entre Israel e Estados Unidos contra o Irã, multidões saíram às ruas em diversas cidades iranianas, ontem, para a Marcha Internacional do Dia de Al-Quds (Jerusalém). O evento anual, que ocorre sempre no último dia do Ramadã, mês sagrado dos muçulmanos, presta homenagem à causa palestina. Durante as manifestações, fortes explosões foram relatadas na capital, Teerã. A emissora Al Jazeera noticiou um ataque aéreo a poucos metros de uma concentração de manifestantes, enquanto Israel informou ter bombardeado mais de 200 alvos no oeste e centro do Irã nas últimas 24 horas.

A mídia iraniana confirmou a morte de uma pessoa por estilhaços de bomba em Teerã. Imagens que circulam mostram a multidão gritando “Deus é grande”, com uma enorme torre de fumaça ao fundo, além de bandeiras do Irã, da Palestina e cartazes com o novo Líder Supremo, Mojtaba Khamenei. Altas autoridades do país foram vistas caminhando entre os manifestantes, incluindo o presidente Masoud Pezeshkian, o ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, e o chefe do Conselho Nacional de Segurança Nacional, Ali Larijani. Antes dos atos, o presidente Pezeshkian publicou nas redes sociais: “O Dia de Quds é uma manifestação de apoio à causa palestina e em

defesa dos povos livres do mundo. Convido o querido povo do país a demonstrar mais entusiasmo do que nos últimos dias, participando ativamente nas ruas e frustrando os inimigos do Irã”. A emissora Press TV mostrou protestos em cidades como Teerã, Mashhad, Arak, Malayer, Isfahan, Karaj, Kerman e Ahvaz, com veículos oficiais afirmando que os atos ocorreram em centenas de cidades e vilas. O Ministério da Saúde do Irã calcula que mais de 1,3 mil pessoas já morreram no país devido à guerra, com mais de 10 mil feridos. O Dia Internacional de Al-Quds foi instituído em 1979, pelo líder da Revolução Islâmica do Irã, Ruhollah Khomeini, poucos meses após a derrubada do regi-



Al Jazeera noticiou um ataque aéreo a poucos metros de uma concentração de manifestantes

me monárquico do xá Reza Pahlavi, apoiado pelos EUA e Inglaterra. A data é celebrada também em outros países, especialmente os de maioria mu-

çulmana. Desde a Revolução Islâmica, o Irã tornou-se um dos principais apoiadores da causa palestina e crítico da política de Israel e dos EUA no Oriente Médio, fornecen-

do apoio a grupos de resistência armada palestinos como Hamas e Jihad Islâmica, o que, segundo o texto, é uma das justificativas para a agressão contra o país persa.

MÍSSIL ORESHNIK

Lukashenko ameaça Otan e Ucrânia em caso de “intromissão”

Da Redação
com agências

O presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, advertiu a Otan e a Ucrânia de que poderá lançar mísseis Oreshnik, caso haja interferência nos assuntos internos do país. A declaração foi uma resposta à fala do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que classificou como “alvo legítimo” o complexo de mísseis russos instalado em território bielorrusso. Lukashenko classificou a afirmação como “verdadeira tolice” e declarou que só tolos falam desse modo. “Não estou dizendo que amanhã vamos disparar esses Oreshnik contra Vilnius, Varsóvia ou Kiev. Deus nos livre. Não é essa a nossa missão. Temos de defender o nosso país. E para que os Oreshnik não sejam disparados, não se metam conosco. Nem da Ucrânia, nem da Polónia, nem da Lituânia, nem da Letónia. Vamos resolver as questões de forma civilizada”, afirmou, segundo a agência estatal bielorrussa Belta. O líder bielorrusso declarou que não ficará “apenas assistindo”, caso a Otan e a Ucrânia considerem instalações em seu território como alvos legítimos e prometeu responder com disparos de mísseis, seja



Líder bielorrusso disse que não ficará “apenas assistindo”

a 70 km ou 200 km. Em tom de ameaça, completou: “Temos com que atingi-los. Por isso, aconselharia que não fizessem barulho”. O míssil balístico russo Oreshnik possui médio alcance e é, também, nome de um complexo de mísseis. O Ministério da Defesa dos EUA o identifica como uma variante do RS-26 Rubezh. O sistema foi instalado na Bielorrússia, em dezembro de 2025. Na ocasião, o presidente russo, Vladimir Putin, afirmou que as ogivas do Oreshnik seriam “impossíveis de interceptar” e que várias delas usadas num ataque convencional poderiam ser “tão destrutivas quanto um ataque nuclear”. Especialistas ocidentais, no entanto, recebem tais declarações com ceticismo, apontando que o sistema provavelmente

foi criado com tecnologias antigas recicladas e é apresentado pelas autoridades russas como uma nova “super-armá”. A primeira utilização do Oreshnik teria ocorrido em 21 de novembro de 2024, segundo Moscou, contra uma instalação da fábrica Pivdenmash em Dnipro, no leste da Ucrânia. O míssil foi lançado do campo de testes de Kapustin Yar, na região russa de Astrakhan, a cerca de 800 km do alvo. Na época, autoridades ucranianas afirmaram que o artefato carregava ogivas “fictícias” sem explosivos, enquanto especialistas militares norte-americanos descreveram a ação como “uma forma dispendiosa de causar poucos danos”. Putin, por sua vez, classificou o ataque como um “teste bem-sucedido” e um alerta aos EUA e ao Reino Unido.

ESCALADA

Avião de reabastecimento dos EUA cai e mata seis militares no Iraque

Da Redação
com agências

Seis militares norte-americanos morreram no Iraque após a queda de uma aeronave de reabastecimento KC-135, enquanto um soldado francês foi morto por um drone iraniano na região de Erbil, em meio a uma escalada dos ataques com drones contra nações do Golfo e a intensificação dos bombardeios israelo-americanos contra Teerã. O governo francês informou que o militar morreu na quinta-feira (12) em uma base na área de Erbil, no Iraque, em um ataque atribuído ao Irã, que também deixou outros feridos entre as forças iraquianas. O presidente Emmanuel Macron classificou a ação como “inaceitável” e voltou a criticar Teerã. Os Estados Unidos anunciaram, ontem, que seis tripulantes de um avião KC-135 morreram quando o aparelho “se envolveu em um incidente” no oeste do Iraque. De acordo com o Exército americano, uma segunda aeronave envolvida no incidente conseguiu pousar em segurança. O modelo é utilizado em operações contra o Irã. Enquanto isso, jornalistas da Euronews, na região do Golfo, relatam uma série de ata-

ques iranianos contra alvos na Arábia Saudita, em Omã e nos Emirados Árabes Unidos. A ofensiva ocorre depois que o novo líder supremo do Irã prometeu continuar atingindo países do Golfo que abrigam bases militares americanas. As forças de defesa da Arábia Saudita afirmaram ter interceptado mais de duas dezenas de drones sobre as províncias oriental e central, elevando para cerca de 50 o número de artefatos abatidos em poucas horas. Em Omã, a queda de um drone na região de Sohar matou dois estrangeiros, marcando as primeiras mortes em solo no sultanato desde o início do conflito com o Irã. Em Dubai, um edifício do Centro Financeiro Internacional de Dubai foi danificado após o que as autoridades locais descreveram como a “intercepção bem-sucedida” de um drone iraniano, conforme reportou a correspondente da Euronews Jane Witherspoon. O local é uma zona franca que abriga bancos, gestoras de fundos e estabelecimentos de luxo. Na quarta-feira (11), o comando militar conjunto do Irã havia anunciado que instituições financeiras no Oriente Médio passariam a ser alvos, em resposta a um bombardeio que atingiu um

banco histórico em Teerã. Sirenes de ataque aéreo também foram acionadas na base aérea de Incirlik, na Turquia, de acordo com a agência estatal Anadolu. Na capital iraniana, os bombardeios pesados, conduzidos por Estados Unidos e Israel, prosseguiram durante a madrugada de ontem. Uma grande explosão atingiu uma praça onde ocorriam as manifestações anuais do Dia de Quds, segundo a televisão estatal do Irã. Imagens da agência semioficial Tasnim mostram uma coluna de fumaça cinza enquanto os participantes gritavam “Morte a Israel” e “Morte à América”. Mais cedo, os militares israelenses haviam anunciado o início de uma nova onda de ataques contra infraestruturas em território iraniano. A troca de declarações entre os lados opostos também se intensificou. O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou em sua rede Truth Social que a capacidade militar do Irã está “dizimada” e fez novas ameaças: “A marinha do Irã desapareceu, a sua força aérea já não existe, os mísseis, os drones e tudo o resto estão sendo dizimados e os seus líderes foram eliminados da face da Terra”.

FÁBRICA EM BRYANSK

Rússia convoca embaixadores britânico e francês após ataque

Da Redação
com agências

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou os embaixadores do Reino Unido e da França para apresentar um “forte protesto” em relação ao ataque com mísseis de cruzeiro Storm Shadow contra uma fábrica de microeletrônica, na cidade de Bryansk,

ocorrido em 10 de março. Os artefatos utilizados na investida são fabricados pela empresa franco-britânica MBDA, o que levou Moscou a acusar Londres e Paris de envolvimento direto na ação. Segundo a chancelaria russa, especialistas e informações teriam sido fornecidos pelos dois países à Ucrânia para a realização do ataque.

A fábrica Silicon El, alvo da ofensiva, produz componentes para sistemas de mísseis e, de acordo com Kiev, representa um elo essencial na cadeia produtiva do complexo militar-industrial russo. Dados oficiais apontam que o bombardeio deixou sete mortos e mais de 40 feridos. Em resposta, Moscou exigiu que Reino Unido e

França condenem publicamente a ação e alertou que “as capitais europeias serão responsabilizadas pelas consequências destrutivas”. A convocação dos representantes diplomáticos ocorreu no mesmo dia em que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, desembarcou em Paris para encontro com o mandatário francês, Emmanuel Ma-

cron. Durante a reunião, Zelensky agradeceu à França pelo apoio no conflito contra a invasão russa e afirmou ter discutido com Macron projetos bilaterais e o mecanismo europeu Safe, voltado para defesa aérea e aviação de combate, conforme detalhou o presidente do Parlamento Europeu. O líder ucraniano ressaltou a necessidade de man-

ter a pressão sobre a Rússia para alcançar uma “paz duradoura” e agradeceu aos parceiros que auxiliam nesse esforço. Em paralelo, ontem, um ataque russo contra um ônibus de passageiros nas proximidades da aldeia de Novaya Aleksandrovka, no distrito de Kupyansk, região de Kharkiv, resultou em três mortos e quatro feridos.

Selic Fixado em 28 de janeiro de 2026 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +1,37% R\$ 5,314	Euro € Comercial +0,56% R\$ 6,069	Libra £ Esterlina +0,46% R\$ 7,040	Inflação IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2026 0,7 Janeiro/2026 0,33 Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09	Ibovespa 177.653,31 pt -0,91%
---	---	--	--	---	--	--

BANCO DE BRASÍLIA

Contratos na Paraíba estão seguros?

Colapso do Banco Master gera dúvidas sobre o BRB, que administra folhas de pagamento de órgãos públicos no estado

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O colapso do Banco Master, investigado como uma das maiores fraudes bancárias já registradas no país, trouxe para o centro do debate a atuação do Banco de Brasília (BRB) em diferentes estados do país. Na Paraíba, a presença da instituição chama atenção por administrar, sozinha, a folha de pagamento da Prefeitura e da Câmara Municipal de João Pessoa, além do Tribunal de Justiça do estado (TJPB), em um momento de maior cautela no sistema financeiro. Mas o que significa, na prática, uma mesma instituição, envolta em uma crise severa, reunir contratos com diferentes instâncias do poder público paraibano?

Apesar da complexidade do caso, especialistas ouvidos pela reportagem de **A União** indicam que o “apocalipse financeiro” que tem sacudido Brasília não passará pela Paraíba, mesmo com o avanço das investigações. Mas para entender o porquê, é preciso olhar, primeiro, para a origem dessa turbulência. Antes de o escândalo vir à tona, o BRB havia adquirido cerca de R\$ 12 bilhões em carteiras de crédito do Banco Master, ativos que, hoje, estão sob suspeita de fraude e perderam valor no mercado. Ele também chegou a negociar a compra do próprio Master, movimento que acabou pelo Banco Central (BC).

Não por acaso, com a reve-



Foto: Arquivo Pessoal

Acredito que, no momento da licitação, concluíram que o banco estaria apto a cumprir os compromissos firmados em contrato

Celso Mangueira

lação do caso Master, essas decisões passaram a ser questionadas, sobretudo porque parte desses títulos pode estar associada a “créditos podres”, de difícil recuperação ou até inexistentes, o que afetaria a liquidez do banco brasileiro. Nesse cenário, surge a pergunta inevitável: os servidores paraibanos correm algum risco? Para o economista Celso Mangueira, ex-presidente do Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB) e atual conselheiro da entidade, embora



Foto: Jôedson Alves/Agência Brasil

Atuação do BRB no estado inclui Prefeitura e Câmara Municipal de João Pessoa, além do Tribunal de Justiça da Paraíba

não haja uma resposta definitiva, ele acredita que “não”.

Recursos em caixa

Mesmo com o banco à frente de contratos relevantes com diferentes órgãos paraibanos, Celso explica que a natureza dessas operações reduz significativamente o risco de qualquer impacto nos cofres públicos. Segundo ele, a gestão de folhas de pagamento não significa, na prática, que os recursos pertencem ao banco, mas apenas que a instituição atua como intermediária na execução dos repasses às contas dos servidores.

Em outras palavras, o dinheiro continua vinculado ao ente público responsável, e não à saúde financeira da instituição que presta o serviço. “A entidade transfere os recursos para o banco, em um determinado período, para que a entidade contratada possa fazer os devidos pagamentos”, esclarece.

Na prática, o arranjo traz vantagens para os dois lados: a administração pública ganha eficiência na gestão dos recursos, enquanto o banco amplia sua base de correntistas — daí o forte interesse em conquistar clientes como a Prefeitura ou a

Câmara de João Pessoa.

O economista lembra, ainda, que contratos dessa natureza são comuns no sistema bancário e costumam ser firmados após processos de licitação ou negociação institucional que avaliam critérios como taxas de serviço, infraestrutura e capacidade de atendimento. A escolha de uma única instituição para concentrar esses pagamentos também não é incomum, principalmente em cidades onde o banco oferece condições competitivas ou amplia sua presença física. “A lei permite, mas vai depender, é lógico, da saúde fi-

nanceira da entidade. No caso do BRB, acredito que, no momento da licitação, concluíram que banco estaria apto a cumprir os compromissos firmados em contrato. Agora, com a crise, existe a preocupação de se ele continua com as mesmas condições que foram apresentadas antes”, reflete Celso. Ao analisar o noticiário, porém, ele acredita que não há nada que sinalize um colapso iminente. Pelo contrário: segundo o economista, o banco tem buscado os recursos necessários para recompor sua saúde financeira e mantido diálogo constante com o BC.

Convênios são legais e protegem dinheiro público

A leitura jurídica da questão segue na mesma direção. Para o advogado Henrique Toscano, especialista em Direito Público, a existência desses contratos com diferentes instâncias do poder público paraibano não configura, por si só, qualquer irregularidade. De acordo com ele, cada acordo é firmado de forma independente e precisa seguir as regras da contratação pública, dentro do princípio da ampla concorrência.

“O que importa é a legalidade do contrato e se representa vantagem para o ente público e para os servidores”, resume. Em outras palavras, não há impedimento legal para que um único banco atenda diferentes órgãos de um mesmo estado, desde que demonstre capacidade operacional e solidez financeira. “Fatores como tempo de mercado, índices de classificação de risco, documentação no BC em dia, compliance regulatório e mecanismos para mitigar riscos também são analisados”.

Embora não exista vedação para esse tipo de contrato, o advogado ressalta que cabe ao BC fiscalizar as instituições finan-

ceiras para proteger o dinheiro público. Segundo o especialista, esses convênios costumam prever garantias contratuais que permitem a substituição da instituição financeira, caso as condições estabelecidas deixem de ser cumpridas. Além disso, mesmo quando a folha de pagamento é administrada por um banco específico, o servidor mantém o direito de fazer a portabilidade da conta para a instituição de sua preferência.

No caso específico do BRB, o especialista afirma que, até o momento, não há indícios de falta de liquidez. Para ele, o risco seria maior se o banco tivesse concluído a compra do Banco Master antes da revelação do rombo, o que não ocorreu. “O BRB, hoje, continua operando normalmente e é considerado um banco confiável pelo BC. Precisamos entender que não é a instituição que está sendo investigada, mas as pessoas que autorizaram as transações. E, aí, trata-se de uma esfera de responsabilidade criminal, portanto, subjetiva, relacionada a dirigentes ou ex-dirigentes”, explica.

Instituições públicas explicam vínculos

Procurado pela reportagem de **A União**, o BRB informou, por meio de nota, que sua atuação na Paraíba ocorre mediante contratos firmados diretamente com cada ente público. De acordo com a instituição, a escolha do banco levou em conta critérios como eficiência operacional, modernização de processos, segurança e atendimento especializado. Quanto à concentração de serviços em uma única instituição, a prática pode gerar ganhos administrativos, como padronização de procedimentos e redução de custos para os órgãos contratantes.

O banco também destacou que a presença da instituição no estado tem sido ampliada com a abertura de agências e canais de atendimento. Atualmente, há nove unidades em diferentes bairros de João Pessoa e uma na cidade de Conde, além de 304 terminais de autoatendimento (via Banco24horas e próprios) e correspondentes bancários. “Toda a atuação do BRB segue padrões de

governança, transparência e conformidade aplicáveis às parcerias institucionais, garantindo segurança às instituições públicas e qualidade no atendimento aos servidores”, informou em nota.

Depósitos judiciais

Do lado do TJPB, cuja folha de pagamento é gerida pelo BRB desde outubro de 2025, o órgão destacou que a contratação do banco ocorreu via licitação realizada após o encerramento do contrato anterior com o Banco do Brasil. Na disputa, o BRB venceu a concorrência com a Caixa Econômica Federal e assumiu o serviço. “O TJPB não fez transferência direta de recursos para o BRB. Essa mudança aconteceu de forma automática, resultado natural, prático e óbvio da licitação”, informou em nota.

Além da folha de pagamento, o banco brasileiro também passou a administrar cerca de R\$ 2,6 bilhões em depósitos judiciais, vinculados ao Judiciário paraibano. Esses valores correspondem a quantias depositadas pe-

las partes envolvidas em processos e que permanecem sob custódia do tribunal até a decisão das ações. O volume de recursos levou o corregedor nacional do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Mauro Campbell Marques, a solicitar esclarecimentos sobre a gestão desses depósitos. Em resposta, o TJPB reforçou que atenderá às solicitações do órgão.

Já em relação à situação do BRB, o órgão reafirmou que acompanha continuamente a capacidade técnica e econômico-financeira da instituição para garantir o cumprimento das diretrizes acordadas. Entretanto, até o momento, afirma “não haver qualquer elemento que indique descumprimento das condições exigidas na licitação”.

João Pessoa

Na capital paraibana, a reportagem de **A União** também procurou a Câmara Municipal e a Prefeitura de João Pessoa para tratar desse tema. A partir de sua assessoria, o Legisla-

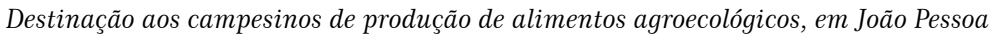
tivo pessoense informou que não há qualquer restrição do Banco Central à atuação do BRB. A administração municipal, por sua vez, não se posicionou até o fechamento desta edição. Vale lembrar que, nos dois casos, os pagamentos dos servidores são processados pelo Banco de Brasília desde 2023, período em que chegou oficialmente à cidade.

Nota

O BRB destacou que a escolha do banco pelos órgãos foi firmada diretamente com cada ente público, levando em conta critérios como eficiência e segurança

Sedap-PB faz entrega de certificados

Sedest vai distribuir sementes de grãos a agricultores familiares



JOGOS NO CELULAR

Riscos e benefícios do passatempo

Uso excessivo e repetitivo da tela do telefone e até da televisão não é recomendado, diz especialista

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Todo mundo já viveu situações de lapsos de memória. Condição normal, considerando a quantidade de informação às quais estamos expostos, associados a fatores como estresse, fadiga mental e trabalho com exigência de multitarefas. Imagine então quem está passando por um processo natural de envelhecimento e sente, aos poucos, o desgaste progressivo das funções cognitivas. Com o passar do tempo, o cérebro enfrenta mutações que vão desde a redução de volume até o enfraquecimento das conexões entre os neurônios.

Assim como o corpo, o cérebro também precisa de fortalecimento. E, para esse processo, é necessário treino. A estimulação feita a partir da utilização de jogos é bastante eficaz, segundo os especialistas. Desde as nostálgicas revistinhas de palavras cruzadas até os empolgantes e interativos jogos na tela do celular, a ativação neural traz benefícios que ajudam a atenuar os sinais do avanço da idade.

De acordo com a doutora Juliana Magalhães Leite, presidente do Capítulo Paraibano de Neurologia, ligado à Academia Brasileira de Neurologia (ABN), todas

Desafios

Com o passar do tempo, o cérebro enfrenta mutações que vão desde a redução de volume até o enfraquecimento das conexões entre os neurônios

as funções cognitivas são impactadas pelo processo de envelhecimento. “Com o avançar da idade, existe uma diminuição progressiva tanto das questões estruturais quanto funcionais do cérebro. Essas alterações vão diminuir a velocidade de processamento, a atenção, a memória recente e a memória de trabalho. A intensidade de cada função depende do que chamamos de ‘reserva cognitiva’”, explicou.

Ainda segundo a médica, essa reserva cognitiva é construída por muitos fatores, como escolaridade, estímulos que a pessoa idosa teve em outras fases da vida e a manutenção das experiências individuais, como prática de atividade física e



Alderbal Cavalcante, de 68 anos, faz uso dos jogos a que consegue acesso no seu smartphone, como uma diversão

alimentação. Os principais pontos relacionados ao envelhecimento bem-sucedido abrangem os aspectos físicos, psicológicos e sociais. Manter as funções cognitivas preservadas é fundamental para um envelhecimento cerebral saudável.

O servidor aposentado Alderbal Cavalcante, de 68 anos, reside em João Pessoa.

Construiu sua reserva cognitiva com base na relação com a família e nos mais de 30 anos de dedicação ao trabalho no Hospital Universitário (HU). Adepto dos jogos on-line, começou a exercitar a memória com lápis e papel na mão, caçando palavras e preenchendo cruzadas. Hoje, ele utiliza a tela como plataforma de jogo, estimulando a

lógica e o raciocínio. “Eu ainda uso as revistinhas, mas é bem menos. Agora é mais com o celular mesmo. É bom para passar o tempo e para a memória”, afirmou. Os jogos são eficazes para manter a pessoa idosa com autonomia, com capacidade de decisões, de estabelecer interações sociais e aprender coisas novas. “Quando o ido-

so mantém essas funcionalidades, a gente diz que ele está passando por um processo fisiológico saudável”, avaliou a neurologista. “Os jogos digitais são ferramentas importantíssimas para melhorar a capacidade de funções executivas, o planejamento motor e a velocidade de processamento”, acrescentou.

Processamento cognitivo diminui com o envelhecimento

O envelhecimento vem acompanhado de uma perda da capacidade de processamento cognitivo. A capacidade humana de receber uma informação, trabalhá-la e consolidá-la na memória torna-se mais lenta com a progressão da idade. Esse processamento mais lento das informações faz com que os avós e avós troquem os nomes dos netos, por exemplo, situação corriqueira no dia a dia dos idosos. As dificuldades também se apresentam quando há a

necessidade de executar duas tarefas mentais ao mesmo tempo. “O idoso que chega em casa preocupado com um assunto e deixa a chave em um lugar, ele provavelmente vai esquecer onde deixou a chave, porque estava pensando em outra coisa”, exemplificou o geriatra Jamerson de Carvalho. Mesmo com a longevidade, o cérebro mantém a capacidade de responder a novos estímulos, com atividades intelectuais desafiadoras, como a leitura, o aprendiza-

do de novas habilidades, um novo idioma, cozinhar e manter uma vida social. Para manter-se ativo em seu ciclo social e familiar, Alberto estabelece um limite de tempo para usos dos jogos, geralmente no início da manhã ou à noite. “Eu não passo muito tempo no celular. Depende muito do desafio do jogo. Às vezes as palavras são mais difíceis, aí demora um pouco, mas é só terminar e eu já paro, principalmente se meus netos estiverem

aqui em casa”, lembrou o avô dedicado. Seu Alderbal reconhece que já teve alguns lapsos de memória, mas que não são episódios recorrentes. Para ele, o fato de manter a cabeça sempre ativa ajuda na preservação da memória. Essa habilidade treinável do cérebro chama-se “neuroplasticidade”. Segundo o geriatra, o mais importante na estimulação cognitiva é o desafio. O esforço de aprender uma nova habilidade é que traz o benefício real. Mesmo considerando que há contribuições positivas no uso dos jogos eletrônicos, Jamerson de Carvalho desaconselha o uso prolongado de telas, como celular e televisão, e até a repetição do uso dos jogos físicos e de tabuleiro. Segundo o geriatra, o cérebro se acostuma com o grau de dificuldade do desafio. “Eu acho que todas as atividades devem ser mescladas, não serem as principais. Existe, com um tempo, uma adaptação à atividade e um certo grau de facilidade. Considerando o contexto atual, em que os idosos perdem muito tempo no celular, eu não estimulo jogos

digitais. Meu estímulo é trabalhar tarefas relacionadas ao aprendizado”, aconselhou. Na visão do neurologista, também existem pontos de cautela a serem observados. Exposição excessiva aos estímulos eletrônicos podem acarretar problemas neurológicos e, a depender do tempo dedicado ao uso, desencadear uma dependência. “Em contrapartida aos benefícios tidos com os jogos digitais, o uso excessivo pode causar danos cerebrais, dentre eles a dependência. Os jogos que estão mais relacionados com dependência são os jogos de azar e videogames, que apresentam uma frequência bem maior de prejuízos sociais, como isolamento social e dificuldades emocionais”, advertiu Juliana Magalhães. O uso excessivo de jogos pode levar a prejuízos relacionados à qualidade do sono, além de impactos comportamentais e emocionais. “A tecnologia é uma ferramenta importantíssima para melhorar as funções cognitivas, mas o uso excessivo dela é maléfica. Temos que pensar nas tecnologias e jogos digitais sabendo utilizar por tempo adequado,

horários específicos. É preciso ter um equilíbrio”, lembrou. Há ainda a necessidade das famílias verificarem se o idoso está fazendo uso de algum tipo de aplicativo ou jogo que, mais que uma dependência, cause prejuízos financeiros. Buscar, dentro da privacidade e da individualidade, verificar se há evasão de bens ou contatos com pessoas que, de alguma forma, tentem exercer controle sobre as ações dos idosos. Mesmo com a inserção digital, atividades rotineiras como a leitura, a conversa, cuidar das plantas e alimentar as relações sociais são importantes, porque elas vão estimular outras áreas cerebrais que a tecnologia não consegue estimular.



Geriatra Jamerson de Carvalho sugere que todas as atividades sejam mescladas

Exposição excessiva aos estímulos eletrônicos pode acarretar problemas neurológicos

AUTOESTIMA FORTALECIDA

Mulher master 30+
na Vila Olímpica

Atividade esportiva na modalidade de futebol vem empoderando as mulheres

*Projeto pioneiro é comandado por Odon Marques, ex-jogador do Botafogo, sempre aos sábados*Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Um projeto realizado na Vila Olímpica Parahyba vem reunindo mulheres todos os sábados, em busca de fortalecer a autoestima, a saúde e o empoderamento feminino por meio do futebol — é o Futebol Feminino Master 30+. A atividade tem se destacado como um projeto pioneiro em João Pessoa, abrindo espaço para mulheres acima dos 30 anos que desejam praticar futebol de campo e cuidar da saúde.

Mais do que um time, o grupo se tornou um ambiente de acolhimento, amizade, alegria e superação, onde cada trei-

no representa um momento de renovação e crescimento pessoal. As aulas são conduzidas pelo professor Odon Marques da Rocha, ex-atleta e um dos grandes jogadores da história do Botafogo-PB.

Com a sua experiência na modalidade e com atuação também em outros clubes do futebol brasileiro, a exemplo de Campinense e Paysandu, e fora do país, Odon ensina os fundamentos do jogo para cada aluna, além de desenvolver disciplina, espírito de equipe e amor pelo futebol às 35 mulheres que participam regularmente dos dias de treinamento e de aprendizado do projeto.

“Eu dou aula para crianças e adolescentes na Vila Olímpica Parahyba, e algumas mães de atletas começaram a sugerir a ideia de abrir uma turma para as mulheres com mais de 30 anos. E, então, surgiu esse projeto, que está em atividade desde outubro. Eu fico muito feliz de participar disso”, comentou Odon.

O professor ainda relata que as mulheres são muito empolgadas e são bastante disciplinadas. Ele contou que ficou surpreso com a mobilização e que teve que limitar o número de vagas para que ficasse com uma quantidade que proporcionasse aulas com mais qualidade.

“Inicialmente, eram 30 va-

gas. Mas a procura foi muito grande e continua sendo. Tivemos que limitar para que o trabalho seja feito com todas e com qualidade. Hoje temos 35 mulheres no projeto. Voltamos no último sábado, porque o campo estava passando por melhorias. No período que não teve, foi uma tristeza grande para elas”, conta Odon.

Sob a gerência de Keyciane Melo, o projeto vem crescendo e se consolidando como um importante movimento de valorização da mulher no esporte. A cada sábado, novas histórias são construídas dentro de campo, mostrando que o futebol também é um espaço de

pertencimento, força e alegria para mulheres de diferentes trajetórias.

“Mais do que praticar futebol, essas mulheres estão inspirando outras a acreditar em si mesmas e a descobrir que nunca é tarde para começar, recomeçar e brilhar dentro e fora de campo”, comentou Keyciane Melo.

Os treinos acontecem todos os sábados, das 15h30 às 18h, no campo oficial da Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados, reunindo mulheres determinadas que encontraram no esporte uma forma de cuidar do corpo, da mente e da autoestima.

POLÊMICA

Aldeone Abrantes culpa FPF pela eliminação na Copa do Brasil

Da Redação

O Sousa encerrou sua participação na edição de 2026 da Copa do Brasil com uma eliminação polêmica. Na derrota por 2 a 0 para o CRB, aos 14 minutos do segundo tempo, quando o placar estava 0 a 0, o atacante Veraldo teria feito um gesto obscuro para o técnico Eduardo Barroca, do time adversário. Por conta desse ato, o árbitro Wagner do Nascimento Magalhães (CBF-RJ) expulsou o atacante do Sousa. Com superioridade numérica em campo, os alagoanos marcaram com Mikael e Guilherme Pato.

Aldeone Abrantes e Alessandro Telles reclamaram bastante após a partida. O dirigente, principalmente, culpou o quarto árbitro Bruno Monteiro da Federação Paraibana de Futebol (FPF), que relatou ao árbitro principal sobre o suposto gesto obscuro. O treinador do Sousa não quis polemizar a situação e destacou que não tem tempo para lamentar. Segundo ele, a partida contra o Botafogo é uma nova oportunidade e nova chance para ter um resultado e desfecho diferentes.

Já Aldeone acusou Bruno Monteiro de ter recebido auxílio de tecnologia na hora de recomendar a expulsão do jogador do Sousa. O detalhe é que, na terceira fase da Copa do Brasil, não tem VAR. “Já falei com o presidente da Comissão de Ar-



O presidente do Sousa e o técnico Alessandro Telles reclamaram bastante da arbitragem na derrota de 2 a 0 para o CRB

bitragem [Arthur Alves]. A informação que eu tenho é que foi o treinador que trouxe uma imagem, e ele [Bruno Monteiro] pegou essa imagem. Isso não é intervenção externa?”, destacou em coletiva.

Antes da entrevista coletiva, de cabeça quente, Aldeone não poupou nas críticas à FPF pela escalção do árbitro local para fazer parte do quadro da partida. “Esse Bruno Monteiro foi o mesmo que prejudicou a gente contra o Campinense. Esse cara ficou de sorrisinho, está gravado. O Sousa pagou R\$ 48 mil de despesa com arbitragem, adiantado, para acontecer isso? Agora, sinto muito

pela Federação Paraibana. Estou desgostoso pelo tanto que eu gosto de Michelle [Ramalho]”, disse.

Com a eliminação na última quinta-feira (12), o Sousa, agora, focará 100% nos dois jogos contra o Botafogo (amanhã, às 17h; e no próximo sábado, dia 21, às 16h45). Alessandro Telles rechaçou qualquer possibilidade de desânimo.

“Que time que estava na Copa do Brasil e está na final do Campeonato Paraibano? Nós temos que estar comemorando. O Sousa era o único representante da Paraíba numa competição nacional e está na final do Estadual. Então, des-

culpe. O Sousa não sai desanimado não, pelo contrário. Nós temos mais uma guerra neste domingo. E que bom que nós temos essa guerra”, destacou o treinador sobre como enxerga a partida de ida da final do Estaua.

A participação do Dino na Copa do Brasil rendeu ao clube uma premiação total de R\$ 1,78 milhão, R\$ 830 mil por atuar na segunda fase e mais R\$ 950 mil por ter chegado ao confronto contra o CRB. A equipe do Sertão avançou para a terceira fase após vencer o Santa Cruz por 4 a 2 nos pênaltis, na Arena de Pernambuco, após 0 a 0 no tempo normal.

■ Após a eliminação na Copa do Brasil, o Sousa concentra as atenções na decisão do Paraibano contra o Botafogo

Paraibanos no torneio

Com a eliminação do Sousa, a Paraíba encerrou sua participação na Copa do Brasil de

2026. O Serra Branca foi o primeiro eliminado, tendo deixado a classificação escapar nos últimos minutos do duelo contra o Porto-BA, na primeira fase. O Botafogo parou na segunda fase, ao perder nas penalidades (4 a 3) para o Mixto-MT. No tempo normal, os times empataram em 1 a 1.

Ingressos

O Botafogo começou a venda de ingressos para o segundo jogo da final do Campeonato Paraibano. Até hoje, as entradas têm os seguintes valores: Arquibancada Leste Sol — meia R\$ 15 e inteira R\$ 30; Arquibancada Oeste Sombra — meia R\$ 25 e inteira R\$ 50; Cadeiras Numeradas — meia R\$ 35 e inteira R\$ 70; Visitantes — meia R\$ 40 e inteira R\$ 80.

De amanhã até quinta-feira (19), os valores mudam: Arquibancada Leste Sol — meia R\$ 20 e inteira R\$ 40; Arquibancada Oeste Sombra — meia R\$ 30 e inteira R\$ 60; Cadeiras Numeradas — meia R\$ 40 e inteira R\$ 80. A partir da sexta-feira (20), há nova alteração: Arquibancada Leste Sol — meia R\$ 25 e inteira R\$ 50; Arquibancada Oeste Sombra — meia R\$ 40 e inteira R\$ 80; Cadeiras Numeradas, meia R\$ 70 e inteira R\$ 140. Para o setor visitante, não há alteração nos valores anunciados na pré-venda (meia R\$ 40; inteira R\$ 80).

PRÉ-TEMPORADA

CBF realiza seminário para árbitros

Atividade contou com a participação de profissionais de 14 federações, objetivando alinhar critérios nas decisões

A Comissão de Arbitragem (CA) da CBF concluiu, ontem, a Pré-Temporada para Árbitros Promissores. O evento reuniu 66 árbitros e assistentes de todo o Brasil, além de oito instrutores. O seminário contou com atividades práticas na Central do VAR e no campo do Clube da Aeronáutica (Caer), além de sessões teóricas em auditório, com o objetivo de alinhar critérios nas decisões da arbitragem.

Selecionados a partir da análise de desempenho nos campeonatos estaduais e de avaliações *in loco* realizadas nos seminários regionais do projeto Arbitragem Sem Fronteiras, que já passou por 14 federações, os participantes atuam principalmente em partidas das Séries B e C do Brasileiro.

A proposta da atividade, ao longo de uma semana de treinamentos teóricos e físicos, fez com que os participantes recebessem a mesma qualificação dos árbitros da Série A, recentemente profissionalizados pela CBF, garantindo o mesmo nível de entendimento e aplicação das regras, além de conceitos de controle de jogo.

“Com isso, conseguimos trazer todos para o mesmo nível e, a partir daqui, esses árbitros promissores podem passar a atuar com mais fre-

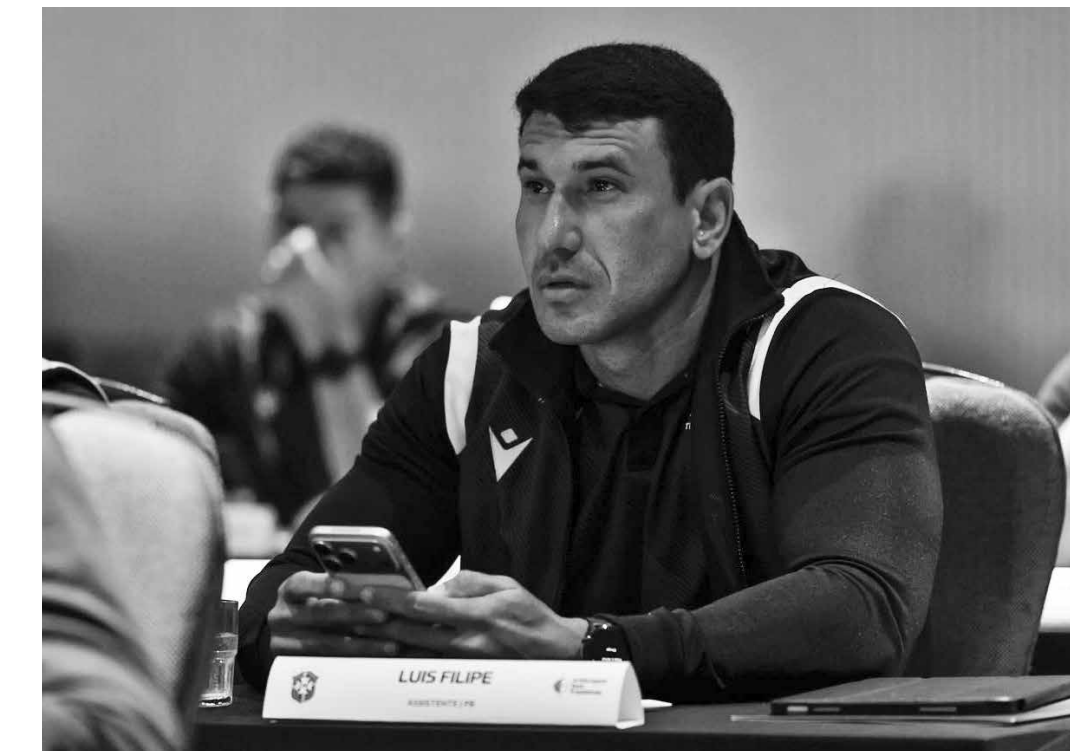


Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Luís Filipe, da Federação Paraibana, participou de todas as atividades do seminário

quência na Série B e, quem sabe, estreiar na Série A ainda em 2026”, disse o presidente da CA da CBF, Rodrigo Cintra.

Na Central do VAR, os árbitros de vídeo dividiram-se entre as cabines para treinar, em equipes, exercícios com imagens de jogos reais, desenvolvidos para aprimorar as análises e a comunicação com os árbitros de campo. “O VAR não pode induzir o árbitro, mas garantir que, no caminho até a cabine, ele receba as melhores informações para a decisão final após analisar

as imagens”, explicou Cintra.

Para os árbitros e assistentes de campo, os trabalhos começaram no Clube da Aeronáutica. Na parte física, coordenada pelo cientista do esporte Emerson Filippino, integrante da CA da CBF, há dois stands: um para avaliação e monitoramento e outro para os testes físicos.

Para o assistente Luís Filipe Gonçalves, da Paraíba, o acompanhamento detalhado e o uso da tecnologia são fundamentais para a evolução da arbitragem. “A importância é unificar os treina-

mentos em todo o Brasil. Isso faz com que possamos planejar e colocar em prática o que os professores pedem, facilitando nossa evolução dentro da arbitragem”, disse. Segundo ele, a tecnologia permite que os instrutores acompanhem o trabalho mesmo à distância. “Mesmo treinando no meu estado, na Paraíba, o professor consegue observar em tempo real a execução do treinamento e enviar ajustes, treinos e planilhas para que todos trabalhem da mesma forma e com a mesma intensidade”, completou.

TÊNIS DE MESA

Calderano reencontra algoz das Olimpíadas

Agência Estado

Hugo Calderano continua mostrando todo o seu talento nas disputadas de tênis de mesa. Quarto colocado do *ranking* mundial — chegou ao segundo posto dias atrás —, o brasileiro se garantiu nas quartas de final do WTT Champions de Chongqing, disputado na China, ao superar o croata Tomislav Pucar por 3 a 1, ontem.

O triunfo verde e amarelo teve um quarto *set* insano, com Calderano defendendo uma bola com o braço pelas costas quando o placar estava 15 a 15 — ganhou o ponto com o croata mandando para fora — e fechando somente após 10 *match points*.

Foi um jogo bastante equilibrado diante do 30º do mundo. Pucar dificultou bastante as ações para Calderano, que venceu o primeiro *set* por 11 a 9 e depois permitiu a igualdade, com 1 a 7 para o croata.

A única parcial de calmaria para o brasileiro foi a terceira, quando se impôs desde o início e fechou com tranquilos 11 a 3. Parecia um passo gigantesco para uma vitória sem sustos, mas o quarto *set* acabou se tornando um dos mais longos da competição chinesa.

Calderano abriu 10 a 8, teve seus dois primeiros *match points* e não aproveitou. Após o 10 a 10, a disputa foi acirrada, com um ponto para cada lado, até 17 a 17. O brasileiro conseguiu anotar duas vezes seguidas e fechou na 10ª oportunidade, com 19 a 17.



Foto: Reprodução/Instagram @wtt

O brasileiro Hugo Calderano segue fazendo história em torneio disputado na China

Neste WTT Champions de Chongqing, o brasileiro já se vingou de Chen Yuanyu, e pode ter novo acerto de contas neste sábado (14), pela

manhã (às 9h15 de Brasília), quando reencontra o francês Félix Lebrun, para quem perdeu na disputa de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris

2024. Apesar do gostinho de revanche sempre que encontra o rival, Calderano já o superou em duas decisões após a decepção olímpica.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra de Tereré?

O desportista José Walter Marinho Marsicano nasceu na arborizada e então pacata cidade de João Pessoa, no dia 24 de novembro de 1934. Todavia, no meio futebolístico, ele ficou conhecido e admirado pelo apelido de “Tereré”.

Tereré era funcionário público, precisamente da Receita Federal, onde completou o tempo necessário de serviço e se aposentou. Porém, o que ele mais gostava era de futebol e, principalmente, do seu Santos Futebol Clube, que, com o passar do tempo, foi batizado pela *vox populi* como sendo o “Santos de Tereré”.

Tereré, juntamente com outros jovens, passou a jogar no Santos Futebol Clube. Em 1955, ele deixou de jogar futebol e passou exclusivamente a dirigir o destino de um clube que viria a ser muito importante na formação atlética e de vida de milhares de jovens. Daí em diante, nasceu uma relação cotidiana de amor, de doação e dedicação que só acabaria com a sua morte, ocorrida no dia 6 de agosto de 1999.

Foram várias décadas de alegrias, tristezas, sonhos e realizações de um desportista que vivia para o futebol, e não do futebol, como lamentavelmente ocorre muito nos dias atuais. Ele era um verdadeiro abnegado pelo Santos Futebol Clube.

Inúmeras crianças calçaram pela primeira vez um par de chuteiras, vestiram um padrão oficial e adentraram em um campo gramado por causa dos esforços daquele desportista que, nos dias atuais, faz enorme falta.

Quem não se lembra de Val, Givaldo, Babá, Vuca, Zé Ruy, Dadá, Ademar, Zito Camburão, Vandinho, Leonardo, Raimundo, Saulo, Chico Ramalho, Eudes, Ary, Regis Guru, Marcos do Boi, Esquerdinha e tantos outros que surgiram no Santos desta capital graças ao empenho de Tereré e de seus companheiros de diretoria?

Mesmo sem os ricos patrocínios de hoje, todo ano aquele time, que mesclava jogadores jovens com veteranos, disputava com raça e garra o Campeonato Paraibano de profissionais. Por várias vezes, assisti, no campinho da Graça, aos grandes times formados por Botafogo, Treze e Campinense suarem muito para vencer os guerreiros do Santos do saudoso Tereré.

Os títulos amadores conquistados foram muitos, pois a agremiação era uma espécie de celeiro que anualmente revelava bons garotos. Um dos títulos sempre lembrados pelos santistas foi a conquista do campeonato invicto, quando a equipe amadora era dirigida tecnicamente pelo comentarista Ivan Bezerra de Albuquerque.

Outros títulos importantes, que brilham na galeria de troféus do clube, são as taças de campeão e de vice-campeão da Segunda Divisão, conquistadas nos longínquos anos de 1995 e 1997. Em 1998, a agremiação resolveu abandonar o seu departamento de futebol profissional. Hoje, o Santos Futebol Clube concentra suas atividades nas denominadas categorias de base, mantidas através de seu Centro de Treinamento existente no conjunto habitacional do Geisel, um patrimônio que faz jus à história do Alvinegro.

No próximo dia 29 de março, às 8h, a equipe 60tão do Causos e Lendas estará jogando uma partida amistosa no campo do Santos contra o time Frei Caneca, oportunidade em que homenageará o abnegado Tereré.



Foto: Divulgação/Causos & Lendas

O Causos & Lendas vai homenagear o Tereré no dia 29

BRASILEIRÃO

Clássico carioca é destaque na rodada

Botafogo e Flamengo enfrentam-se hoje, a partir das 20h30, no Nilton Santos; mais cedo, tem Vitória x Atlético-MG

Da Redação

A sexta rodada do Brasileiro será aberta hoje, com apenas dois jogos: Vitória x Atlético-MG, às 18h30, no Barradão; e Botafogo x Flamengo, às 20h30, no Nilton Santos. Após ser eliminado da Libertadores no meio de semana, pelo Barcelona, de Guayaquil, o Botafogo concentra as suas atenções no Brasileiro, onde abre a zona de rebaixamento, com apenas três pontos em três jogos, uma vitória e duas derrotas, e terá como adversário o Flamengo, que, nesta semana, derrotou o Cruzeiro por 2 a 0 e aparece na sexta posição, com sete pontos. O jogo será mostrado ao vivo pela Amazon Prime.

O Alvinegro quer começar a se recuperar no ano. Apesar dos resultados ruins, a diretoria do clube garantiu a permanência de Martín Anselmi no cargo. O treinador, que já sofre pressão da torcida, tenta ganhar seu primeiro clássico no comando do Botafogo.

O Flamengo, depois da demissão de Filipe Luís, vive um processo de reorganização com o novo técnico, Leonardo Jardim. O título do



Duelo entre Vitão e Arthur Cabral em jogo válido pelas quartas de final do Carioca

6ª Rodada

■ HOJE

18h30
Vitória x Atlético-MG
20h30
Botafogo x Flamengo

■ AMANHÃ

16h
Fluminense x Athletico-PR
Santos x Corinthians
Internacional x Bahia
18h30
Palmeiras x Mirassol
Coritiba x Remo
20h30
Bragantino x São Paulo
Cruzeiro x Vasco

Carioca e a vitória sobre o Cruzeiro serviram para baixar a temperatura no Ninho do Urubu.

O clássico foi disputado 354 vezes, com 107 vitórias do Botafogo, 133 do Flamengo e 114 empates. Nos últimos cinco jogos, o Flamengo venceu quatro vezes e empatou uma. Nas últimas 11 partidas como mandante, o Botafogo venceu apenas uma e perdeu 10.

No último confronto entre as equipes, pelas quartas de final do Carioca deste ano,

o Flamengo venceu o clássico por 2 a 1.

Vitória x Atlético-MG

Buscando embalar de vez no Brasileiro, o Atlético-MG joga hoje, a partir das 18h30, contra o Vitória, no Barradão, em Salvador.

Após vencer o Internacional na última quarta-feira (11), na Arena MRV, o Galo busca sua segunda vitória seguida na competição. O técnico Eduardo Domínguez contará com o retorno do lateral-direito Natanael, que

cumpriu suspensão na última rodada. Por outro lado, Maycon, com uma lesão na panturrilha, Cissé, com um corte profundo no pé, e Índio, com uma lesão ligamentar no joelho direito, estão fora.

Já o Vitória chega para o confronto após um empate em 1 a 1 com o Bahia, também na última quarta-feira. O grande desfalque da equipe fica por conta do zagueiro Edu, que sofreu uma ruptura do tendão de Aquiles do pé esquerdo e deve perder toda a temporada.

Curtas

Roger diz que vitória dá mais tranquilidade ao Tricolor

O técnico Roger Machado festejou muito a vitória do São Paulo sobre a Chapecoense, na última quinta-feira (12), no Canindé, por 2 a 0, em sua estreia no comando da equipe. Segundo ele, o triunfo serviu para abaixar a temperatura do clima no clube. “Vitória era importante para abaixar a temperatura no contexto que foi minha chegada. Primeiro lugar na tabela dá otimismo para o torcedor. O momento é seguir sonhando com esta liderança. Essas arrancadas são importantes para manter o desejo de ser campeão, mas temos de viver jogo a jogo. O ano é longo. Nosso grupo é enxuto, mas muitos fazem várias funções, e temos a base para buscar alternativas”. Ele destacou a atuação de Marcos Antonio. “Jogou de terno, jogou muito. Interminável a sua energia. Participou dos dois gols. Esses jogadores do meio são o coração do time”, disse.

Palmeiras põe a culpa no gramado, após a 1ª derrota

O Palmeiras foi superado pelo Vasco por 2 a 1, no confronto válido pela quinta rodada do Brasileiro. Após a partida, João Martins, principal auxiliar técnico de Abel Ferreira na equipe alviverde, reclamou do gramado de São Januário. “Um campo pesadíssimo e de péssima qualidade. Já não jogavam há 11 dias. E vamos continuar a falar de sintéticos (gramados) enquanto a CBF não tomar uma atitude”, iniciou o auxiliar. “Na televisão, não dá para ver, mas, por baixo do campo, parece que plantaram batatas. O campo é com altos e baixos, quase de meio metro. Isso é o que é, é o futebol raiz, mas estamos em 2026 e tem coisas que não mudam. Mas a culpa é do sintético”, completou. O Palmeiras, segundo colocado do Campeonato Brasileiro, volta aos gramados amanhã, às 18h30 (de Brasília), para enfrentar o Mirassol, no Allianz Parque.

Empresa pode não honrar os contratos com a Série B

Uma nova tensão envolvendo a Série B do Campeonato Brasileiro surgiu após a empresa de *marketing* esportivo Brax sinalizar que pode não conseguir honrar os contratos de direitos comerciais da competição que tem com a CBF. O problema, para a empresa, é que apenas o contrato de placas de publicidade prevê o pagamento de R\$ 300 milhões de multa em caso de rescisão. A Brax manteve no passado um contrato com a CBF, envolvendo a Série B, que não cumpriu até o fim. Em 2025, a agência comprou os direitos de placas de publicidade da competição, em um acordo estimado em R\$ 60 milhões por ano, além de adquirir os *naming rights*, avaliados em aproximadamente R\$ 48 milhões. Os acordos possuem prazos diferentes. O contrato das placas publicitárias é válido até 2029, enquanto o de *naming rights* se estende até 2026.

Seleção Iraniana rebate o discurso de Donald Trump

A seleção do Irã rebateu os comentários do presidente dos EUA, Donald Trump, que considerou que os jogadores iranianos não estariam “seguros” se desembarcassem no país para a disputa da Copa do Mundo deste ano, que terá como sedes, além da nação norte-americana, o México e o Canadá. Em resposta, o elenco afirmou que “ninguém pode excluí-lo” de jogar o torneio de seleções da Fifa. Uma publicação na conta oficial da equipe no Instagram, na última quinta-feira (12), sugeriu que talvez a Seleção Americana devesse ser excluída, após o líder político indicar que o país anfitrião não poderia garantir a segurança dos jogadores iranianos. Trump escreveu em uma publicação nas redes sociais que a Seleção Iraniana era bem-vinda à Copa do Mundo, apesar da guerra em curso com o Irã, mas acrescentou: “Realmente não acredito que seja apropriado que eles estejam lá, para a própria vida e segurança deles”.

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º São Paulo	13	5	4	1	0	8	2	6
2º Palmeiras	10	5	3	1	1	13	7	6
3º Fluminense	10	5	3	1	1	7	4	3
4º Bahia	8	4	2	2	0	5	3	2
5º Bragantino	8	5	2	2	1	4	4	0
6º Flamengo	7	4	2	1	1	6	4	2
7º Coritiba	7	5	2	1	2	7	6	1
8º Athletico-PR	7	4	2	1	1	4	3	1
9º Grêmio	7	5	2	1	2	9	9	0
10º Corinthians	7	5	2	1	2	5	5	0
11º Mirassol	6	4	1	3	0	8	7	1
12º Chapecoense	5	4	1	2	1	8	8	0
13º Atlético-MG	5	5	1	2	2	7	8	-1
14º Santos	5	5	1	2	2	8	10	-2
15º Vasco	4	5	1	1	3	5	7	-2
16º Vitória	4	4	1	1	2	5	8	-3
17º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	1
18º Remo	3	5	0	3	2	6	10	-4
19º Internacional	2	5	0	2	3	3	7	-4
20º Cruzeiro	2	5	0	2	3	4	11	-7

ARQUEOLOGIA

Cidade que sumiu há mais de mil anos é encontrada

Como cientistas usaram tecnologia laser para localizar Madinat al-Zahira, cidadela islâmica do século 10, cujo desaparecimento era um enigma topográfico

Agência Estado

Por mais de mil anos, a localização precisa da cidadela de Madinat al-Zahira, fundada por Almanzor (al-Mansur Ibn Abi Aamir), no século 10, foi um dos maiores mistérios da arqueologia islâmica na Espanha.

Agora, um novo estudo do pesquisador Antonio Monteroso Checa, da Universidade de Córdoba, baseado em uma tecnologia de *laser* pulsado, apresenta fortes evidências de identificação do local exato da cidade-palácio, na parte oriental de Córdoba, perto de Alcolea.

Madinat al-Zahira não foi apenas mais um ajuntamento urbano. Construída por Almanzor no auge de seu poder, a cidadela funcionava como o coração político e administrativo de al-Andalus, durante as últimas décadas do califado de Umayyad.

Fontes medievais a descrevem como uma cidade monumental projetada para rivalizar com Madinat al-Zahra, uma outra famosa cidade do califado, fundada também no século 10, por Abd ar-Rahman III o primeiro califa de Al-Andalus.

Diferentemente de Madinat al-Zahra, no entanto, Madinat al-Zahira foi completamente destruída após a queda de Almanzor. O seu desaparecimento a transformou em um enigma topográfico, inspirando mais de 20 hipóteses sobre a sua localização – nenhuma delas embasada por evidências físicas até agora.



Em Córdoba, na Espanha, mapeamento feito a partir de laser pulsado revela local exato da cidade-palácio

O novo trabalho foi realizado a partir da tecnologia Lidar (Light Detection and Raging), um tipo de *scanner* que usa *laser* pulsado para medir distâncias e localizar objetos, criando precisos modelos em 3D.

O *scanner* emite *laser* pulsado e mede o tempo que cada pulso leva para ser refletido por alguma superfície. Com a velocidade da luz, a tecnologia é capaz de determinar a distância do objeto. Milhares dessas medições são capazes de criar um denso mapa em 3D da área escaneada.

A tecnologia, do Instituto Geográfico Nacional da Espanha, permite aos pesquisadores detectar variações sutis no terreno, mesmo sob vegetação espessa, revelando anomalias invisíveis a olho nu.

O pesquisador Monteroso Checa analisou os modelos digitais de alta resolução gerados pela Lidar, que oferecem muito mais detalhes do que análises anteriores. Os modelos foram interpretados a partir de uma combinação de análise histórica, fontes textuais medievais e morfologia urbana.

A metodologia interdisciplinar representa uma mudança em relação às teorias especulativas baseadas em pesquisas arqueológicas.

O trabalho identifica uma grande área perto das montanhas Pendolillas, em Córdoba, a aproximadamente 12 km da Grande Mesquita, como o mais provável local de Madinat al-Zahira. A área exibe anomalias lineares e geométricas

que se estendem por mais de mil metros e são consistentes com as estruturas arquitetônicas identificadas sob o terreno.

De acordo com os dados, as anomalias formam um *layout* urbano visivelmente planejado, caracterizado por marcas de construções quadradas e retangulares. Além disso, a organização arquitetônica é feita em platôs de diferentes alturas, adaptada ao tipo de terreno, entre outras.

A área estimada é de 120 hectares, o que coincide com o tamanho registrado em documentos históricos de Madinat al-Zahra, reforçando a ideia de que Madinat al-Zahira foi concebida como uma cidadela gêmea.

Foto: Reprodução/ Monteroso Checa/Universidade de Córdoba

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Vaga aberta no IHCG

Um instituto histórico é uma instituição de pesquisa, preservação e divulgação da história e da cultura de um povo. Temos o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, criado em 1838, com apoio de dom Pedro II, que ainda hoje está em atividade no Rio de Janeiro; temos os institutos históricos estaduais, em quase todos os estados do Brasil, tendo sido o da Paraíba fundado em 1905 e também está até hoje em pleno funcionamento, com sede no Centro de João Pessoa; e também existem as categorias dos institutos históricos municipais, sendo o de Campina Grande fundado em 1948 e também funciona até hoje, com sede no Centro da cidade. A propósito, desde 2018 sou o presidente deste último.

Esses institutos, muitos deles centenários, têm perfil tradicionalista, com ritos próprios, estatuto, regimento interno e um corpo de associados que garante a perpetuidade da instituição. Obviamente, os que têm mais de 70 anos de fundação não contam mais com seus sócios fundadores, mas todos têm um sistema de renovação de sócios, para manter ocupadas as chamadas “cadeiras” do quadro social quando um sócio vem à óbito, renuncia a vaga ou é excluído por alguma transgressão às normas estatutárias. Num desses casos, a instituição, conforme seu estatuto, anuncia publicamente a vaga desocupada, convocando candidatos a ocupá-la por meio concorrência, via pleito eleitoral, estabelecendo seus critérios de aceitação, taxa e prazo de inscrição. A eleição é realizada, geralmente por voto impresso, onde todos os associados que estiverem em conformidade estatutária poderão votar no postulante de sua preferência.

Esse sistema, posteriormente também adotado nas academias de letras, garante a “imortalidade” dos associados falecidos, pois a cada nova ocupação da cadeira os eleitos são obrigados a levantar a biografia de todos seus antecessores na vaga e discursar pública e solenemente sobre as suas vidas e feitos relevantes para a história.

Em fins do ano passado, lamentavelmente, ocorreu o falecimento do historiador Thomas Bruno Oliveira que, entre outras instituições, era membro do Instituto Histórico de Campina Grande desde 2013, deixando vaga a cadeira número 18 da instituição. Conforme a regra, o instituto tem de esperar, pelo menos, 30 dias para anunciar a vaga aberta. Primeiro, realiza-se uma reunião de diretoria para um rito de saudação ao iagacegeriano falecido (o termo é o gentílico dos sócios do instituto, que é a junção pronunciada da sigla “IHCG” com o sufixo nominal “riano”). Nessa ocasião, os sócios presentes relembram adjetivos e momentos vividos com o falecido e ao fim do rito o presidente da sessão oficializa a abertura da vaga. A reunião para esse fim, no instituto de Campina Grande, foi realizada no dia 6 de fevereiro último, um mês e 10 dias após o falecimento do confrade, e a data de 1º de março foi estabelecida para o lançamento do edital.

Desse modo, durante todo o mês de março a sede do Instituto estará aberta para inscrições de postulantes à vaga, que exige moradia fixa em Campina Grande e que o requerente tenha desenvolvido alguma atividade memorialística, publicada ou não, em prol do município.

A inscrição deve ser feita presencialmente na sede do instituto, sito à Rua Maciel Pinheiro, nº 89 (terceiro andar), no Centro da cidade, com a secretária Gabriela Araújo, cujo agendamento pode ser feito pelo WhatsApp (83) 9 9807-8860, embora ela esteja lá todas as tardes, das 13 às 17h. O pleito eleitoral deverá ocorrer no mês de abril e a solenidade de posse do eleito está prevista para ainda este ano.

Com essa renovação, as 50 cadeiras do Instituto Histórico de Campina Grande estarão preenchidas e a instituição, quase octogenária, continuará servindo à memória local, seja no recolhimento, guarda, zelo e disponibilização de livros e documentos históricos, como também na promoção e estimulação de estudos relativos à história de Campina Grande. Uma missão de idealistas do lema ciceroniano de que a história é a mestra da vida.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Mortes na história

- 14/3/1850 — João José de Moura Magalhães, magistrado e político paraibano
- 14/3/2019 — Werton Soares, advogado e radialista paraibano
- 14/3/2021 — Jandy Rocha Ferrari, desenhista, artista plástico e designer gráfico paraibano
- 14/3/2021 — Simão Araújo Barbosa Almeida, engenheiro civil e gestor público paraibano
- 14/3/2021 — Wallace de Oliveira Pereira, sindicalista paraibano
- 14/3/2023 — Alberto Antônio dos Santos Silva (Contramestre Escurinho), capoeirista, músico, dançarino e ativista social paraibano
- 14/3/2025 — Helena Alves de Souza, juíza e professora paraibana
- 15/3/2021 — Napoleão Gomes de Albuquerque, médico psiquiatra paraibano
- 15/3/2023 — Mário Tourinho, administrador de empresa e escritor paraibano
- 16/3/1951 — Silvino Lopes, jornalista e cronista paraibano
- 16/3/1990 — Djair Falcão Brindeiro, médico e político paraibano
- 16/3/2009 — Jacinto Barbosa, jornalista paraibano
- 16/3/2021 — Leônia Leão da Nóbrega, oradora, jornalista, noveleira, educadora e historiadora paraibana
- 16/3/2024 — Marcus Aurélio, narrador esportivo paraibano
- 16/3/2025 — Severino Germano, comerciante e político paraibano

Obituário

Antônio Uchôa de Castro

11/3/2026 — Aos 86 anos, em João Pessoa. O produtor rural, cofundador da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), dedicou cerca de 70 anos de sua vida à cultura canavieira. Ao longo de décadas, enfrentou adversidades climáticas, crises financeiras e desafios estruturais do setor, sem perder a confiança na cultura que sempre defendeu. Produtor em Alagoa Grande, município onde mantinha sua propriedade, o Engenho Serra Grande, além da atuação no campo, Antônio Uchôa teve papel decisivo na organização e fortalecimento institucional dos produtores paraibanos. O atual presidente da Asplan, José Inácio de Moraes, destacou o legado deixado pelo produtor e sua contribuição histórica para a entidade e para o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar na Paraíba. “Seu Antônio Uchôa foi um dos pilares da Asplan. Participou da construção da entidade com visão, coragem e compromisso com os produtores. Era um homem que acreditava profundamente na força da cana-de-açúcar e trabalhou a vida inteira para defender e fortalecer o setor. Perdemos uma grande referência, mas seu exemplo e sua história continuarão inspirando as atuais e futuras gerações de produtores”, afirmou. Antônio Uchôa de Castro deixa a viúva, Josita Gondim Uchôa de Castro, e quatro filhos.



Foto: Rep./Instagram

[illegible]

